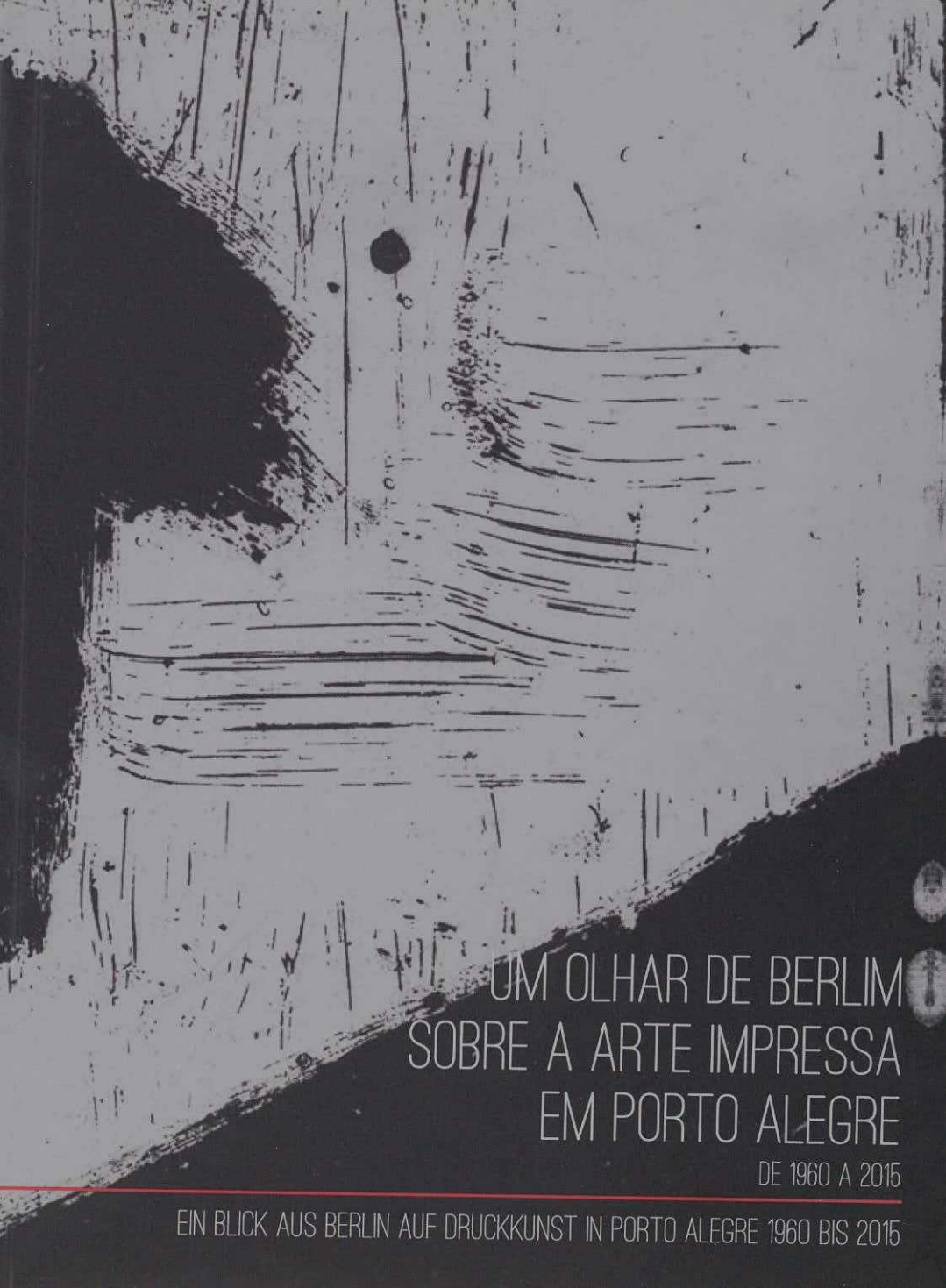


UM OLHAR DE BERLIM SOBRE A ARTE IMPRESSA EM PORTO ALEGRE

DE 1960 A 2015

EIN BLICK AUS BERLIN AUF DRUCKKUNST IN PORTO ALEGRE 1960 BIS 2015

UM OLHAR DE BERLIM SOBRE A ARTE IMPRESSA EM PORTO ALEGRE

DE 1960 A 2015

CURADOR ROLF KÜLZ-MACKENZIE

Realização / Realização

GOETHE INSTITUT

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

MARGS

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
TODOS PELO RIO GRANDE
SECRETARIA DA CULTURA

EIN BLICK AUS BERLIN AUF DRUCKKUNST IN PORTO ALEGRE

1960 BIS 2015

KURATOR ROLF KÜLZ-MACKENZIE

Um espaço de encontro

A exposição Um Olhar de Berlim Sobre a Arte Impressa em Porto Alegre de 1960 a 2015 apresenta um "olhar de fora" sobre o acervo de gravuras da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo do Instituto de Artes da UFRGS e representa o encontro de três atores importantes da cena cultural de Porto Alegre.

Dando concretude a uma ideia surgida quando da comemoração dos 80 anos da UFRGS, em 2014, o Goethe-Institut de Porto Alegre convidou o curador e artista Rolf Külz-Mackenzie para exercitar o olhar de Berlim sobre o precioso acervo do centenário Instituto de Artes. Para garantir maior visibilidade à exposição, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul, que teve suas origens no Instituto, ofereceu seu qualificado espaço para sediar a exposição. Ao deslocar seu acervo para tão qualificado equipamento cultural, localizado no centro da cidade, a Universidade possibilita inúmeros novos olhares e amplia seu alcance.

As instituições promotoras compartilham do ideal de que arte e cultura possuem um lugar de excelência na construção da cidadania e, dessa forma, oferecem à cidade a oportunidade de apreciar este grandioso acervo que durante muitos anos ficou restrito a pesquisadores e a um pequeno circuito de difusão. Um agradável e belo encontro.

Quero agradecer ao Goethe-Institut de Porto Alegre e ao Museu de Arte do Rio Grande do Sul pela parceria nesta iniciativa; e ao Departamento de Difusão Cultural da Pró-reitoria de Extensão, ao curador Rolf Külz-Mackenzie, a Blanca Brites, Coordenadora da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo e ao Paulo Gomes, Professor do Instituto de Artes da UFRGS pelo dedicado trabalho que tornou possível esta exposição que reforça o compromisso da UFRGS com o melhor da cultura e da arte.

Carlos Alexandre Netto
Reitor da UFRGS

Ein Ort der Begegnung

Die Ausstellung „Um Olhar de Berlim Sobre a Arte Impressa em Porto Alegre de 1960 a 2015" präsentiert einen Blick von außen auf die grafische Sammlung der Pinacoteca Barão de Santo Ângelo des Kunstinstituts der UFRGS (Bundesuniversität in Rio Grande do Sul) und ist das Ergebnis der Zusammenarbeit von drei wichtigen Akteuren der Kulturszene Porto Alegres.

Zur Verwirklichung der Idee, die 2014 bei der Feier zum 80-jährigen Bestehen der UFRGS entstand, hat das Goethe-Institut den Kurator und Künstler Rolf Külz-Mackenzie aus Berlin eingeladen, einen Blick aus Berlin auf die wertvolle Sammlung des hundertjährigen Kunstinstituts zu werfen. Um der Ausstellung einen größeren Rahmen zu geben, bot das Kunstmuseum von Rio Grande do Sul, das seine Wurzeln im Kunstinstitut hat, seine hervorragend geeigneten Räumlichkeiten an. Indem die Universität ihre Sammlung in die bestens geeignete Kulturinstitution im Stadtzentrum bringt, ermöglicht sie neue Sichtweisen und erweitert ihre Reichweite.

Die drei Veranstalter teilen die Meinung, dass Kunst und Kultur bei der Bildung einer mündigen Gesellschaft einen wichtigen Platz einnehmen und bieten der Stadt die Gelegenheit, diese großartige Sammlung zu besichtigen, die viele Jahre nur Forschern und einem kleinen Kreis zugänglich war. Ein schönes Aufeinandertreffen.

Unseren Partnern, dem Goethe-Institut Porto Alegre und dem Kunstmuseum von Rio Grande do Sul, möchte ich für diese Initiative danken, der Abteilung Kulturförderung des Prorektorats, dem Kurator Rolf Külz-Mackenzie, Blanca Brites, Leiterin der Pinacoteca Barão de Santo Ângelo und Paulo Gomes, Professor des Kunstinstituts der UFRGS danke ich für ihren Einsatz, der diese Ausstellung ermöglicht hat. Sie unterstreicht das Engagement der UFRGS für das Beste aus Kunst und Kultur.

Carlos Alexandre Netto
Rektor der UFRGS (Bundesuniversität in Rio Grande do Sul)

Início da criação de redes internacionais a longo prazo

O Rio Grande do Sul sempre desempenhou um papel de vanguarda no campo da gravura artística. Com a fundação do "Clube de Gravura", nos anos 50, partiu daqui um importante impulso que se irradiou pelo país e também serviu como modelo para clubes de gravura semelhantes, por exemplo, em Montevidéu e Lisboa.

Enquanto a gravura vive internacionalmente um momento de renascimento, tanto entre os artistas estabelecidos como entre os jovens artistas, no sul do Brasil ela nunca chegou a perder relevância. Disso dão mostra coleções como a da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo e também ateliers de gravura como o Atelier Livre e o Museu do Trabalho. Andreas Schalhorn, responsável pelo setor de arte moderna e contemporânea do Kupferstichkabinett (Gabinete de Gravura) de Berlim – um dos quatro maiores museus de arte sobre papel do mundo –, em sua visita a Porto Alegre em abril de 2015, pôde se convencer pessoalmente do dinamismo da cena em torno da gravura artística na cidade. Assim, estamos muito felizes que Rolf Külz-Mackenzie, realizador de exposições e conhecedor da cena berlinense de gravura, com seu olhar especial e após um intenso trabalho de pesquisa, tenha preparado para nós esta linda exposição.

Ela marca o início de um trabalho em rede, uma cooperação internacional duradoura na área da gravura contemporânea.

Marina Ludemann
Diretora do Goethe-Institut Porto Alegre

Auftakt einer langfristigen internationalen Netzwerkarbeit

Rio Grande do Sul hat im Bereich künstlerischer Druckgraphik immer schon eine Vorreiterrolle gespielt. Von hier ging mit der Gründung der Künstlergruppe "Clube de Gravura" in den fünfziger Jahren ein entscheidender Impuls mit landesweiter Strahlkraft aus, der Vorbildfunktion für ähnliche Druckclubs zum Beispiel in Montevideo und Lissabon hatte.

Während die Druckgraphik international sowohl bei den etablierten als auch bei den jungen Künstlern eine Renaissance erlebt, hat sie im südlichsten Bundesland Brasiliens nie an Bedeutung verloren. Davon zeugen Sammlungen wie die der Pinacoteca Barão de Santo Ângelo und auch Druckateliers wie das Atelier Livre und das Museu do Trabalho. Andreas Schalhorn, zuständig für moderne und zeitgenössische Kunst des Kupferstichkabinetts in Berlin, einem der vier weltweit größten Museen für Kunst auf Papier, konnte sich bei seinem Besuch im April 2015 selbst von der Lebendigkeit der künstlerischen Druckgraphikszene Porto Alegres überzeugen. Wir freuen uns, dass uns nun Rolf Külz-Mackenzie, Ausstellungsmacher und Kenner der Berliner Druckgraphikszene, mit seinem besonderen Blick nach intensiver Recherche diese schöne Ausstellung zusammengestellt hat.

Sie ist der Auftakt einer langfristigen internationalen Netzwerkarbeit und Kooperation im Bereich zeitgenössischer Druckgraphik.

Marina Ludemann
Institutsleiterin des Goethe-Instituts Porto Alegre

Uma visão de Berlim sobre a gravura em Porto Alegre (1960 a 2015)

A gravura no Rio Grande do Sul ocupa especial espaço no amplo território das artes brasileiras. Nunca é demais lembrar que neste Estado foi fundado um dos primeiros grupos de trabalho em torno da especialidade: o legendário Clube da Gravura, que, a partir de 1950, passou a irradiar a outras partes do país o interesse pelo conhecimento e pela feitura de uma arte acessível em suas diversas modalidades. De igual modo, na Europa os alemães tiveram desde sempre o apreço pelo desenvolvimento da gravura, e foi na Alemanha onde ela melhor se manifestou, sobretudo pela via expressionista. A conjunção de tais fatos contribuiu para suscitar o interesse de se produzir a exposição que ora apresentamos no MARGS ADO MALAGOLI, e que trata de uma visão de Berlim sobre a gravura em Porto Alegre. Sob a curadoria do alemão Rolf Külz-Mackenzie, em parceria com o Instituto Goethe de Porto Alegre e com o Instituto de Artes da UFRGS, esta mostra concentrará obras exclusivas do rico acervo desta última instituição. O MARGS ADO MALAGOLI sente-se honrado em abrigar este evento demarcatório da consciência sobre a importância da gravura no âmbito das artes visuais.

Paulo César B. do Amaral
Diretor Artístico-Cultural da SEDAC e
Diretor do Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli

Eine Berliner Sicht auf die Druckgraphik in Porto Alegre (1960 bis 2015)

Die Druckkunst aus Rio Grande do Sul nimmt im weiten Feld der brasilianischen Künste einen besonderen Raum ein. Man kann nicht oft genug daran erinnern, dass in diesem Bundesstaat eine der ersten auf Druckgrafik spezialisierten Arbeitsgruppen gegründet wurde, der legendäre Clube de Gravura (Druckclub), der ab 1950 das Interesse an Theorie und Praxis der unterschiedlichen Arten dieser erschwinglichen Kunst in anderen Landesteilen verbreitete. Auf dieselbe Weise hatten auch die Deutschen innerhalb Europas immer ein besonderes Faible für die Weiterentwicklung der Grafik, weshalb sich diese Kunst in Deutschland, vor allem im Rahmen des Expressionismus, auch am besten ausdrückte. Diese Gemeinsamkeiten trugen zum Interesse bei, diese Ausstellung für das MARGS ADO MALAGOLI zu gestalten. Es geht um eine Berliner Sicht auf die Druckkunst aus Porto Alegre. Von dem deutschen Kurator Rolf Külz-Mackenzie konzipiert, in Zusammenarbeit mit dem Goethe-Institut Porto Alegre und dem Kunstinstitut der Bundesuniversität Rio Grande do Sul, versammelt diese Ausstellung exklusive Werke aus der reichen Sammlung des Kunstinstituts. Das MARGS ADO MALAGOLI hat die Ehre, diese Ausstellung zu beherbergen, die die Bedeutung der Druckgrafik innerhalb der Bildenden Künste hervorhebt.

Paulo César B. do Amaral
Künstlerischer Direktor des SEDAC (Kulturministerium des Bundesstaates) und Direktor des Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli (Landesmuseum für Kunst von Rio Grande do Sul)

Parceria com o olhar estrangeiro

Sobre a coleção

A centenária Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, tem um extenso inventário de obras de artistas de épocas diversas e de variadas nacionalidades. Sua abrangência temporal começa anos 1860, passando por obras produzidas no século XX e chega, finalmente, a produção contemporânea. Esse largo espectro temporal é complementado por sua expressão geográfica, que privilegia o Rio Grande do Sul, mas conta com numerosa representatividade nacional e internacional.
Integrante da série de equipamentos culturais vinculados ao Departamento de Artes Visuais da UFRGS, a Pinacoteca é, conforme o Regimento Geral da instituição, o órgão responsável pela conservação, restauração, ampliação e divulgação de seu patrimônio artístico e documental.

Uma das primeiras coleções públicas de artes plásticas plenamente instituídas no Rio Grande do Sul foi criada em 1910, como parte do projeto civilizatório da fundação do Instituto Livre de Belas Artes. Participando do programa de necessidades do recém criado Curso de Desenho sua função didática se ampliou ao longo desse tempo e hoje, além de atender aos projetos de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação e pós-graduação do Instituto de Artes (IA), a Pinacoteca configura-se como uma coleção dinâmica e reconhecida nos meios cultural local e nacional.

Sobre a coleção de gravuras: sua diversidade formal e representatividade

A presente exposição de obras da PBSA tem por objeto as gravuras que contemplam grande pluralidade de artistas, técnicas, temas e nacionalidades, sendo numericamente uma das mais significantes coleções dentro do seu acervo. Nela estão presentes as técnicas da xilogravura, da gravura em metal (em todas as suas modalidades), da serigrafia, da litografia, da linoleogravura, da fotolitogravura, da gravura digital, valendo-se de grande variedade de suportes, tais como o papel, os suportes plásticos, tecido, madeira, metal, configurando-se, portanto, como um vasto universo de possibilidades formais.

Se a multiplicidade de técnicas está a par da riqueza de suportes e formas, do ponto de vista da representação geográfica a coleção de gravuras caracteriza-se pela diversidade e universalidade. Se a representação local é, por assim dizer, bem completa, com exemplos dos que se dedicaram à técnica no Rio Grande do Sul, ela também conta com obras de importantes artistas brasileiros de diversos períodos. Outra característica distintiva da coleção é de ter obras de artistas contemporâneos internacionais – argentinos, uruguaios, portugueses, ingleses, espanhóis e holandeses, entre outros – resultado dos diversos intercâmbios e trocas (ateliês e exposições) promovidos entre o Instituto de Artes e centros de formação artística na América do Sul e na Europa.

Zusammenarbeit beim fremden Blick

Über die Sammlung

Die hundertjährige Pinakothek Barão de Santo Ângelo des Instituts für Kunst der Bundesuniversität in Rio Grande do Sul verfügt über eine äußerst reiche Sammlung an Werken von Künstlern verschiedener Nationalitäten und Epochen. Die Werke reichen bis in das Jahr 1860 zurück und führen über das 20. Jahrhundert bis ins Zeitgenössische. Das weite zeitliche Spektrum wird ergänzt durch ein geographisches, das den Bundesstaat Rio Grande do Sul zwar bevorzugt, in dem aber auch die nationale und internationale Kunst repräsentativ vertreten sind.

Die Pinakothek ist eine von mehreren Kultureinrichtungen, die zur Abteilung Bildende Künste der Bundesuniversität in Rio Grande do Sul gehören, und ist laut Geschäftsordnung verantwortlich für die Konservierung, Restaurierung und Verbreitung des künstlerischen und dokumentarischen Erbes.
Sie wurde 1910 als eine der ersten öffentlichen Kunstsammlungen, die vollständig in Rio Grande do Sul entstanden sind, als Teil des Zivilisationsprojekts der Stiftung Freies Institut der Schönen Künste gegründet. Als unentbehrlicher Bestandteil des neugegründeten Studiengangs Zeichnen gewann sie im Laufe der Zeit für die Lehre an Bedeutung und heute ist sie nicht nur für Lehre, Forschung und Kulturarbeit des Kunstinstitut da, sondern ist als dynamische und renommierte Sammlung in der lokalen und nationalen Kulturszene anerkannt.

Über die Druckgrafiksammlung: Formale Vielfalt und Repräsentativität

Gegenstand dieser Ausstellung der Pinacoteca Barão de Santo Ângelo ist die Druckgrafik in ihrer Vielfalt verschiedenster Künstler, Techniken, Themen und Nationalitäten. Sie ist zahlenmäßig einer der bedeutendsten Teile der Sammlung. Hier finden wir Holzschnitte, Kupferstiche und Radierungen (aller Arten), Siebdrucke, Linolschnitte, Fotolithografien, Digitaldrucke, Techniken, die sich einer großen Auswahl an Trägermaterialien bedienen wie Papier, Plastik, Stoff, Holz, Metall etc. und durch die ein weites Feld von Ausdrucksmöglichkeiten entsteht.

So wie die Vielfalt der Techniken gleich auf ist mit dem Reichtum an Trägermaterialien und Formen, so ist die Druckgrafiksammlung unter dem Blickwinkel der geographischen Repräsentativität gekennzeichnet durch Diversität und Universalität. Die lokale Produktion ist mit Beispielen von Künstlern, die sich in Rio Grande do Sul der Technik bedienen, sagen wir mal, recht komplett vertreten, wobei hier auch wichtige brasilianische Künstler aller Perioden zu finden sind. Eine Besonderheit der Sammlung sind die Werke internationaler zeitgenössischer Künstler. Vertreten sind dank eines regen internationalen Austauschs über Ateliers und Ausstellungen zwischen dem Kunstinstitut und den Zentren künstlerischer Ausbildung in Südamerika und Europa unter anderem Argentinier, Uruguayer, Portugiesen, Engländer, Spanier und Holländer.

O olhar estrangeiro

A coleção foi objeto de muitos olhares e estudos, atendendo suas premissas básicas de subsidiar os projetos de pesquisas docentes e discentes e a demanda de exposições. Curiosamente, entretanto, a maioria desses olhares, para não dizer a sua quase totalidade, foi de estudantes e pesquisadores brasileiros que, independente do seu grau de formação e informação, sempre partiram de uma relativa familiaridade com os artistas e suas obras.

A presente exposição promove, de modo sistemático e científico, um primeiro olhar estrangeiro sobre a coleção e isso tem uma importância e um valor exponenciais no modo como a olharemos, a partir de agora. Trata-se de um olhar novo e, por que não dizer, inédito sobre a coleção. Acreditamos que o olhar para a pura visualidade das obras, livre da imposição dos nomes (celebrados e respeitados) e pela ausência das amarras tradicionais (reputação e filiação estilística), consagrados na nossa historiografia, esse olhar novo revelará soluções conceituais e formais inusitadas para nós.

Parcerias

A atual parceria entre o Goethe Institut e o Instituto de Artes, mais do que uma formal e simpática atividade interinstitucional está fundada pela vontade de colaboração e pelo desejo das descobertas. Partindo de uma atividade acadêmica entre o Goethe Institut e o Departamento de Artes Visuais, desdobrada numa visita formal ao acervo da PBSA por Andreas Schalhorn (curador de arte moderna e contemporânea do Kupferstichkabinet, Staatliche Museen zu Berlin) e posteriormente da diretora do Goethe Institut, Marina Ludemann, este projeto se construiu no duplo signo dos interesses comuns e da curiosidade mútua das instituições.

A presente exposição configura-se, portanto, como a consolidação dessas características e do desejo de trabalho conjunto atendendo as demandas administrativas de ambas as instituições e de seus potenciais, aqui configuradas pela pessoa do curador desta mostra, o professor Rolf Kuelz-Mackenzie e, do outro lado, pelo acervo de gravuras da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo.

Blanca Brites
Coordenadora da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo e
Professora do Instituto de Artes da UFRGS

Paulo Gomes
Professor do Instituto de Artes da UFRGS

Der Blick aus der Fremde

Die Sammlung der Pinakothek ist Gegenstand vieler Untersuchungen und bietet alle grundlegenden Prämissen zur Unterstützung von Forschungsprojekten von Dozenten und Studenten und für Ausstellungen. Seltsamerweise waren die Mehrzahl der Betrachter, um nicht zu sagen fast alle, brasilianische Studenten und Forscher, die unabhängig von ihrem Bildungs- und Wissensgrad immer eine gewisse Familiarität mit den Künstlern und deren Werken hegten.

Diese Ausstellung bietet erstmals eine systematische und wissenschaftliche Form der Betrachtung der Sammlung aus dem Ausland und das hat eine große Bedeutung in Bezug darauf, wie wir ab jetzt auf die Sammlung blicken. Es handelt sich um einen neuen, wenn nicht gar einzigartigen Blick auf die Sammlung. Wir glauben, dass das reine Betrachten der Werke, unbeeinflusst von Namen (gefeierten und angesehenen) und von tradierten Fesseln (des Renommées und der künstlerischen Abstammung) unserer Geschichte, - dass dieser neue Blick uns unverbrauchte konzeptionelle und formale Ansätze eröffnet.

Zusammenarbeit

Die aktuelle Partnerschaft zwischen dem Goethe-Institut und dem Instituto de Artes ist mehr als eine formale und sympathische interinstitutionelle Aktivität und begründet sich in dem Willen der Zusammenarbeit und dem Wunsch nach Entdeckungen. Dieses Projekt entstand aus einer akademischen Veranstaltung des Goethe-Instituts und der Abteilung Bildende Künste der Universität und dem offiziellen Besuch von Dr. Andreas Schalhorn, Kurator für moderne und zeitgenössische Kunst am Kupferstichkabinett der Staatlichen Museen zu Berlin, und später der Leiterin des Goethe-Instituts Marina Ludemann im Archiv der Pinacoteca Barão de Santo Ângelo und zwar im gemeinsamen Interesse und aus der gegenseitigen Neugierde der Einrichtungen aufeinander. Diese Ausstellung ist also eine Fusion aus dem oben Genannten und dem Wunsch der Zusammenarbeit, in Erfüllung der Aufgaben und Potentiale beider Einrichtungen, die der Kurator Rolf Külz-Mackenzie mit der Druckgrafik-Sammlung der Pinakothek Barão de Santo Ângelo zutage gefördert hat.

Blanca Brites
Leiterin der Pinacoteca Barão de Santo Ângelo und Professorin des Kunstinstituts der UFRGS

Paulo Gomes
Professor des Kunstinstituts der UFRGS

Um olhar de Berlim sobre a arte impressa em Porto Alegre de 1960 a 2015

A convite do Goethe-Institut Porto Alegre, passei cinco semanas pesquisando e dialogando com muitos artistas na Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, em museus, instituições culturais, acervos e em diversos ateliers. O objetivo do meu trabalho era, a partir de um "olhar de fora", selecionar trabalhos de arte impressa em/de Porto Alegre para esta exposição no MARGS. A exposição faz um corte representativo nos trabalhos dos últimos 55 anos: obras com diferentes técnicas de impressão, gêneros, estilos e formas de confecção e de representação, além de diferentes conteúdos, em contraposições que possibilitam diálogos e numa montagem em que local, tempo e espaço – especialmente os espaços de exposição – são levados em consideração. Surpresas – isso é o que quero produzir com minha apresentação, pois essas sempre devem pautar qualquer encontro com a arte –, por exemplo, introduzindo indiretamente na exposição, através de um pequeno elemento de instalação, algo que me tenha chamado especialmente a atenção nas salas do MARGS. Os tetos das salas de exposição, com suas estruturas técnicas à mostra – tubos de ventilação, grades e elementos de metal para iluminação –, oferecem matrizes brancas monocromáticas, que podem ser vistas como padronagens gráficas ao alto, sobre os pisos em padronagens de madeira escura, arrematando as salas verticalmente. Trouxe para dentro da exposição as padronagens dos tetos através de uma instalação com dois espelhos emoldurados sobre um simples cavalete. O visitante pode reconhecer as "gravuras de teto" nos espelhos, observá-las, integrar o espaço acima à exposição e compará-las com as gravuras impressas.

Também contemplei em minha seleção alguns formatos especiais, tais como livros de artista, leporellos (livretos sanfonados) de crítica ao consumismo ou com combinações associativas e jogos de palavras sobre o alfabeto. Eles complementam a apresentação e, ao mesmo tempo, apontam para o horizonte além da estrita categorização.

Tentei produzir diálogo entre os trabalhos individuais e os espaços através de diferentes maneiras de pendurar as obras. Como consequência dessas formas de montagem e do espaço limitado à disposição, precisei abdicar de um ou outro trabalho selecionado para a exposição atual. Isso também porque algumas obras não encontravam mais um lugar, ou não era mais possível produzir o diálogo com outras obras, ou porque elas, por fim, não se inseriam mais conceitualmente na exposição no momento em que encerrei minha montagem. Isso não implica de modo algum uma avaliação da qualidade desses trabalhos. Que os artistas me perdoem! No catálogo, porém, encontram-se todas as obras que haviam sido selecionadas por mim.

Na seleção, não apenas a qualidade artesanal das impressões e o traço e o ritmo do desenho tiveram um papel importante, mas também o seu caráter singular subjetivo em termos de expressão, forma e cor, além daquilo que nos fascina subjetivamente, o que pode conferir à obra sua aura, e isso não apenas

Ein Blick aus Berlin auf Druckkunst in Porto Alegre 1960 bis 2015

Eingeladen durch das Goethe-Institut Porto Alegre habe ich über fünf Wochen lang in der Pinacoteca Barão de Santo Angelo, in Museen, Kulturinstitutionen, Sammlungen und vielen Ateliers recherchiert und zahlreiche Gespräche mit Künstlerinnen und Künstlern geführt. Ziel meiner Arbeit war es, mit einem „Blick von außen" Druckkunst in und aus Porto Alegre für diese Ausstellung im MARGS auszuwählen. Sie ist ein Querschnitt an Arbeiten aus den letzten 55 Jahren. Werke mit verschiedenen Drucktechniken, Genres, Stilen und handwerklichen und darstellerischen Formen und Inhalten in Gegenüberstellungen, die Korrespondenzen ermöglichen und bei der Inszenierung der Werke Bezug auf Ort, Zeit und Raum - Ausstellungsräume ganz besonders - nehmen. Überraschungen, über die die Auseinandersetzung mit Kunst stets laufen sollte, möchte ich in meiner Präsentation herstellen. Indem ich beispielsweise etwas, das mir in den Räumen des MARGS besonders aufgefallen ist, durch ein kleines installatives Element in die Ausstellung mittelbar hinein hole. Die Decken der Ausstellungssäle bieten durch ihre offen einzusehende Technik - Lüftungsrohre, Gitter und Metallkonstruktionen für die Beleuchtung - weiß monochrome Raster, die als grafische Muster gesehen werden können. Sie schließen über den Böden mit ihren dunklen Holzmustern die Säle nach oben hin ab. Ich habe diese Muster an den Decken durch eine Installation mit zwei Spiegeln in Bilderrahmen auf einem einfachen Gestell in die Ausstellung hinein geholt. Der Ausstellungsbesucher kann diese „Deckengrafiken" in den Spiegeln erkennen, anschauen. Er kann den Raum über sie in die Ausstellung integrieren und mit den Druckgrafiken in Vergleiche setzen.

Auch Sonderformen wie Künstlerbücher, Leporellos mit Konsumkritik oder assoziative Kombinationen und Wortspiele zum Alphabet habe ich mit in meine Auswahl einbezogen. Sie runden die Präsentation ab und weisen zugleich über den Tellerrand der strengen Kategorisierung.

Korrespondenzen zwischen den einzelnen Arbeiten und den Räumen werden durch entsprechende Hängungen hergestellt. Infolge dieser Inszenierungsformen und durch das begrenzte Raumangebot musste ich auf die eine oder andere Arbeit, die ich ausgewählt hatte, in der jetzigen Ausstellung verzichten. Dies auch, weil, als ich meine Inszenierung abschloss, die Korrespondenz zu anderen Werken nicht herstellbar war, oder weil sie schlussendlich nicht mehr konzeptionell passten. Eine Aussage über die Qualität der Arbeiten ist dies keineswegs. Mögen mir die Künstler verzeihen, im Katalog sind aber alle von mir ausgewählten Werke abgedruckt.

Bei der Auswahl spielten die handwerkliche Qualität und der zeichnerische Ductus und Rhythmus der Drucke, sowie das subjektiv Besondere in Ausdruck, Form und Farbe eine Rolle, das subjektiv Beeindruckende, was dem Werk seine Aura verleihen kann, nicht nur im Sinne Walter Benjamins. Nach Benjamin ist die Aura bestimmt durch Unnahbarkeit, Echtheit und Einmaligkeit und so in reproduzierbarer Kunst, zu der die Druckkunst gehört, verkümmert. Ob und wie weit dies für gegenwärtige Druckkunst, vor

no sentido de Walter Benjamin. Segundo o autor, a aura é determinada por distanciamento, autenticidade e unicidade, sendo, portanto, atrofiada na arte reprodutível, à qual pertence a arte impressa. Se isso continua tendo validade absoluta – e em que medida – no caso da arte impressa contemporânea, especialmente a de cunho conceitual, é algo que pode ser discutido.

A exposição Um Olhar de Berlim Sobre a Arte Impressa em Porto Alegre de 1960 a 2015" é um colorido leque, em que algumas obras experimentais e conceituais individuais extrapolam os limites ou querem avançar além dos contornos.

Eu limitei a seleção entre os anos 1960 e 2015, pois com a serigrafia, nos anos 60 do século XX, um novo método foi incorporado como técnica de impressão artística. Ele foi empregado particularmente por artistas afinados com a pop art, como Warhol e Lichtenstein, em pôsteres. Uma nova ampliação das possibilidades artísticas foi ocorrer somente nos últimos 20 anos, com o advento da impressão digital, no rastro da computadorização e da digitalização. Salvo a impressão digital, depois do surgimento da serigrafia nos anos 60, não houve mais nenhuma inovação técnica substancial na área da gravura. Com a serigrafia, tornaram-se possíveis pela primeira vez grandes edições de impressões e séries, e a difusão em massa de gravuras tornou-se normal. De início, sobretudo a pop art serviu-se desse método de impressão na era das mídias de massa.

Métodos digitais descolam-se dos modelos analógicos, engendrando técnicas e métodos de reprodução absolutamente distintos, similares, por exemplo, ao sampling na música pop atual, ao servirem-se da possibilidade de copiar e combinar modelos e partes de obras existentes para gerar algo novo a partir disso. Outros artistas fazem experiências com as técnicas digitais e criam formas artísticas realmente novas, gerando novas experiências visuais. Hoje em dia, todos os métodos coexistem paralelamente, em condições de quase igualdade, na produção artística.

Em minhas pesquisas preparatórias, antes da vinda a Porto Alegre, realizadas na virada de 2015/2016 nas coleções de arte impressa de Berlim, contrariamente à minha expectativa, encontrei poucos trabalhos de cunho político, afora algumas obras feministas. Em compensação, deparei-me com um amplo espectro de temas e gêneros. Nas coleções a que tive acesso em Porto Alegre pude ver essencialmente temas e gêneros artísticos parecidos com os de Berlim.

Ainda assim, existem diferenças, e no acervo da Pinacoteca encontram-se obras de qualidade, que chamam particularmente a atenção. Embora a arte concreta tenha se desenvolvido na Alemanha juntamente com o construtivismo, no âmbito da Bauhaus dos anos 20, e tenha se difundido em larga escala nos anos 60 e 70 na Alemanha, nas coleções de Berlim encontram-se poucos trabalhos nessa linha artística. Já em Porto Alegre foram sobretudo dois representantes dessa tendência, com um grande número de trabalhos, que me despertaram interesse: Luis Fernando Barth e Rose Lutzenberger. Ambos dominam o jogo e o trabalho com forma e cor até o movimento.

allem die konzeptionelle, weiterhin Allgemeingültigkeit besitzt, darf hinterfragt werden.

Die Ausstellung „Ein Blick aus Berlin auf Druckkunst in Porto Alegre 1960 bis 2015" ist ein bunter Strauß, aus dem einzelne experimentelle und konzeptionelle Werke herauswachsen oder über die Ränder hinaus drängen.

Ich habe die Auswahl auf die Zeit ab dem Jahre 1960 bis zum Jahr 2015 begrenzt. Mit dem Siebdruck kam in den sechziger Jahren des 20. Jahrhunderts ein wesentliches die künstlerische Drucktechnik erweiterndes Verfahren dazu. Sie wurde vor allem durch die Pop-Art-Künstler wie Warhol und Lichtenstein und für Plakate eingesetzt. In den letzten 20 Jahren kam im Zuge der Computerisierung und Digitalisierung der Digitaldruck hinzu. Er erweitert nochmals die künstlerischen Möglichkeiten. Abgesehen vom Digitaldruck ist mit dem Durchbruch des Siebdrucks in den Sechzigern keine wesentliche technische Neuerung in der Grafik mehr zu erkennen. Mit dem Siebdruck werden erstmals großformatige und hohe Druckauflagen und Serien möglich. Die massenhafte Verbreitung der Grafiken wird normal. Zu Beginn bediente sich vor allem die Pop-Art dieses Druckverfahrens im Zeitalter der Massenmedien.

Digitale Verfahren lösen sich von den analogen Vorlagen und machen gänzlich andere Abbildtechniken und –verfahren möglich. Sie können sich ähnlich wie in der ak tuellen Popmusik beispielsweise im Sampling dem über Kopieren und Zusammenstellen von Mustern und Teilstücken aus bestehenden Kunstwerken bedienen, um Neues daraus zu generieren. Andere Künstler experimentieren mit den digitalen Techniken. Sie schaffen neue künstlerische Formen und erreichen neue Seherfahrungen. Alle Druckverfahren existieren inzwischen nahezu gleichberechtigt nebeneinander in der künstlerischen Produktion.

Ich machte zur Jahreswende 2015/16 in den Berliner Druckgrafik-Sammlungen, bevor ich nach Porto Alegre kam, eine Vor-Recherche. Entgegen meinen Annahmen fand ich dort wenig Politisches, von einigen feministischen Arbeiten abgesehen. Eine große Breite von Themen und Genres gab es dagegen schon. In den mir zugänglichen Sammlungen in Porto Alegre sind es im Wesentlichen ähnliche Themen und künstlerische Genres wie in Berlin.

Abweichungen gibt es dennoch. Die Sammlung der Pinacoteca enthält Werke von Qualität, die besondere Aufmerksamkeit erzeugen. Die Konkrete Kunst wurde in Deutschland zusammen mit dem Konstruktivismus wesentlich am Bauhaus in den zwanziger Jahren entwickelt. Sie fand in den sechziger und siebziger Jahren in Deutschland eine große Verbreitung. In den Berliner Sammlungen sind allerdings nur wenige Arbeiten in dieser Kunstrichtung zu finden. In Porto Alegre hingegen schon, es sind vor allem zwei Vertreter dieser Richtung, die mir mit einer Vielzahl von Arbeiten aufgefallen sind: Luis Fernando Barth und Rose Lutzenberger. Beide beherrschen das Spiel und die Auseinandersetzung mit Form und Farbe bis zur Bewegung.

In Porto Alegre sind mir ethnografische und ikonografisch allegorische Blätter mit besonderem regionalem Bezug aufgefallen. Formal und stilistisch unterscheiden sie sich aber wenig von Holzschnitten aus Berlin. In beiden Städten gibt es auch erzählerische Zeichnungen mittels traditioneller Drucktechniken bis

Também me chamaram a atenção produções etnográficas e de alegorias iconográficas com referências regionais. Em termos formais e estilísticos, porém, elas pouco se diferenciam de xilogravuras de Berlim. Da mesma forma, podemos encontrar tanto em Porto Alegre como em Berlim desenhos narrativos tematizando fatos cotidianos, utilizando desde técnicas de impressão tradicionais até a serigrafia. A inspiração na história da arte e nos grandes desenhistas e gravuristas do passado – seja esse passado mais próximo ou mais distante, na linha pop, comic ou de expressionista a barroca – é muitas vezes perceptível. É possível reconhecer que as mídias de difusão mundial, como a internet, a televisão, feiras e festivais, refletem-se nas artes, antecipando uma globalização que ainda está engatinhando na economicização. Ao mesmo tempo em que tento evitar qualquer nacionalismo, prezo muito o que é mentalmente específico, pois na diferença – não no sentido da desigualdade social ou educacional, mas em particularidades do contexto regional, cultural e histórico - repousa uma força criadora que se opõe ao mundo atual, homogeneizado pelo entretenimento e pela superficialidade, que desvia ou deve desviar da crítica ao estado das coisas para melhorar nosso ambiente humano.

A real descoberta para mim foi Carlos Scliar. Fiquei impressionado com suas obras no acervo da Universidade de Bagé, com sua motivação intelectual, seu fundamento conceitual e extraordinária qualidade. Seu reconhecimento internacional seria mais do que justificado. Da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, em Porto Alegre, selecionei um trabalho de Scliar. Numa exposição planejada para 2017/2018 sobre "arte reprodutiva", da qual serei curador juntamente com Paulo Gomes, haverá lugar para outros trabalhos seus.

Na presente exposição, o confronto dos trabalhos das coleções de gravuras de Porto Alegre e de Berlim mostra em que medida se verificam de fato correspondências ou também diferenças. Muitas produções são decorativas, tanto em Berlim como em Porto Alegre, fazendo uso de gêneros e técnicas de clássicos
da história da técnica da gravura, de Dürer a Goya, de Daumier a Toulouse-Lautrec e seus primeiros cartazes publicitários; algumas poucas são de inspiração construtivista, experimental ou conceitual e se ocupam de temas da política cotidiana. Nesse sentido podemos citar sobretudo os trabalhos de algumas artistas que se ocupam com temáticas feministas.

Durante minha temporada de cinco semanas em Porto Alegre, visitei artistas como Karin Lambrecht, Helena Kanaan, Glaé Macalós, Maristela Salvatori e Marina Camargo em seus ateliers, além de Maria Ivone dos Santos e Hélio Fervenza numa de suas exposições, e tive inúmeras conversas com artistas. Fiquei particularmente impressionado com as coleções da Fundação Vera Chaves Barcellos e de Justo Werlang. Pude ter, assim, uma noção abrangente da produção artística e dos artistas contemporâneos, o que me servirá de estímulo no trabalho de concepção da grande exposição planejada para 2017/2018 juntamente com Paulo Gomes. Essa dará ênfase a obras que fazem uma reflexão conceitual sobre os meios de reprodução e de impressão. Alguns exemplos dessas obras já podem ser vistos na presente exposição.

Rolf Külz-Mackenzie
Curador

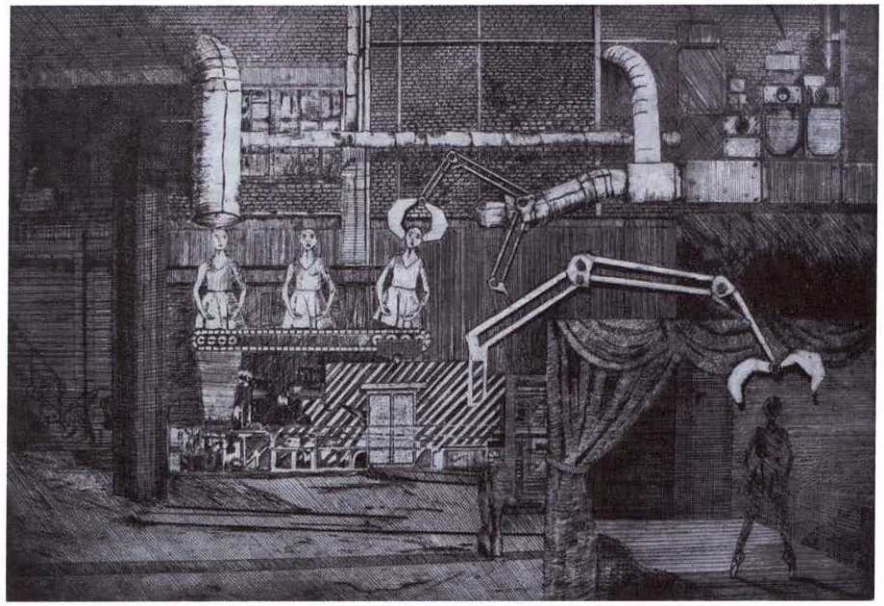
hin zum Siebdruck, die Alltagsgeschehen thematisieren. Die Orientierung an der Kunstgeschichte und an den großen Zeichnern und Druckkünstlern der Vergangenheit - ob naher oder ferner, ob Pop, Comic oder Expressionismus bis hin zum Barock - wird sehr oft sichtbar. Man kann erkennen, dass sich in den Künsten die weltweit verbreiteten Medien wie Internet, Fernsehen, Messen und Festivals wiederspiegeln. Die Künste nehmen eine Globalisierung schon vorweg, die in der Ökonomisierung erst noch am Anfang steht. Mir liegt unter Vermeidung jedweden Nationalismus das mental Spezifische sehr am Herzen; denn in der Difference - nicht im Sinne der Ungleichheit im sozialen oder im Bildungsbereich, sondern in Eigenheiten aus regionalem, kulturellem und historischem Kontext heraus - liegt eine schöpferische Kraft. Sie steht der gegenwärtig gleichförmig durch Unterhaltung und Oberflächlichkeit bestimmten Welt, die ablenkt oder ablenken soll von Kritik an bestehenden Verhältnissen zur Verbesserung unserer menschlichen Umwelt entgegen.

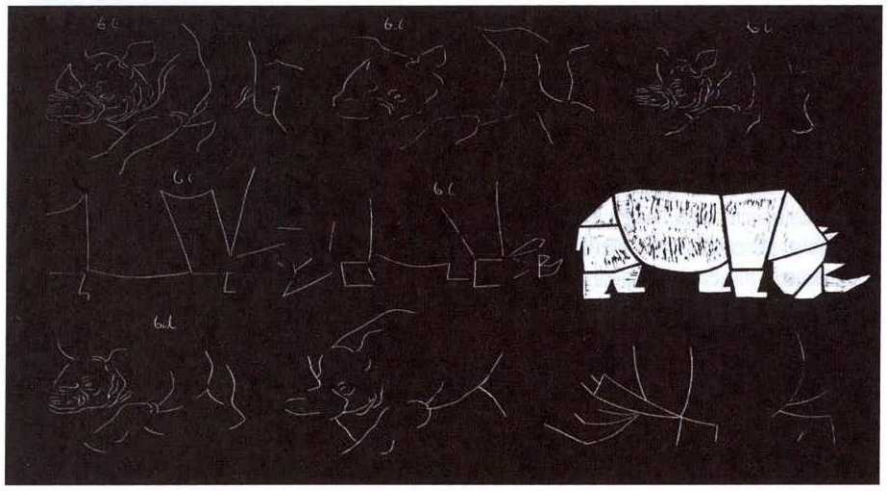
Die eigentliche Entdeckung für mich war Carlos Scliar. Seine intellektuell begründeten, konzeptionell fundierten und qualitativ hochwertigen Werke, die ich in der Sammlung der Universität in Bagé gesehen habe, beeindruckten mich sehr. Hier wäre eine internationale Würdigung mehr als angemessen. Aus der Pinacoteca Barão de Santo Angelo in Porto Alegre habe ich eine Arbeit von Scliar ausgewählt. In einer für 2017/18 geplanten größeren Ausstellung über „Reproduktive Kunst", die ich gemeinsam mit Paulo Gomes kuratieren werde, wird Platz für weitere Arbeiten von ihm sein.

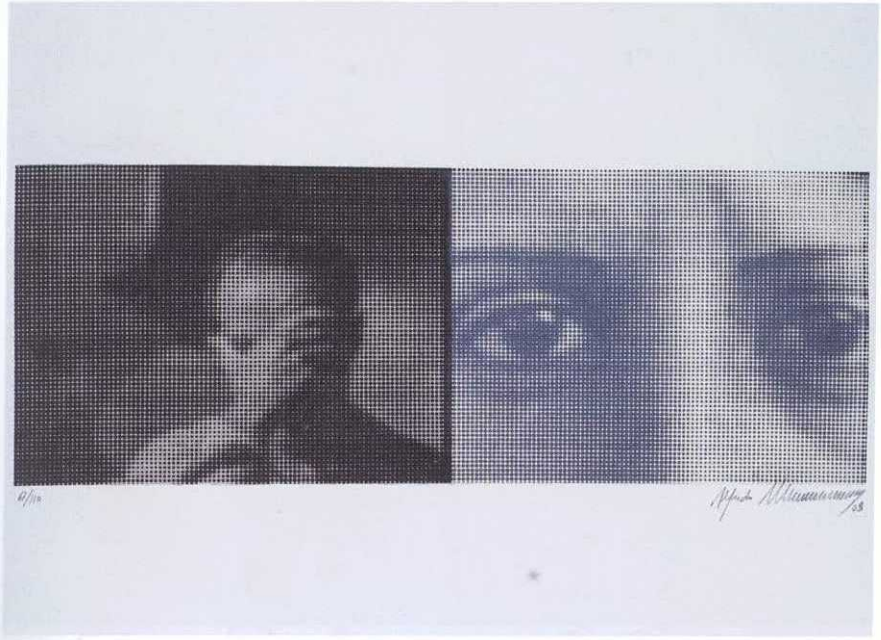
In dieser Ausstellung wird die Gegenüberstellung von Arbeiten aus Druckgrafik-Sammlungen in Porto Alegre und in Berlin zeigen, wie weit sich wirklich Übereinstimmungen oder Unterschiede feststellen lassen. Viele Blätter sind in Berlin wie in Porto Alegre dekorativ. Sie bedienen sich der Genres und Techniken von Vorbildern aus der Geschichte der Drucktechnik, von Dürer bis Goya, von Daumier bis Toulouse-Lautrec, einige wenige sind konstruktivistisch, experimentell oder konzeptionell orientiert und widmen sich zudem alltagspolitischen Themen. Hier sind vor allem die Arbeiten einiger Künstlerinnen zu präsentieren, die sich mit feministischen Themen beschäftigen.

Ich habe in den fünf Wochen meines Aufenthaltes in Porto Alegre Künstlerinnen wie Karin Lambrecht, Helena Kanaan, Glaé Macalós, Maristela Salvatori und Marina Camargo in ihren Ateliers, Maria Ivone dos Santos und Hélio Fervenza in einer ihrer Ausstellungen besucht und habe unzählige Gespräche mit Künstlerinnen und Künstlern geführt. Besonders haben mich die Sammlungen der Fundação Vera Chaves Barcellos und von Justo Werlang beeindruckt. Ich habe einen umfassenden Überblick über das künstlerische Schaffen und über die gegenwärtigen Künstlerinnen und Künstler bekommen. Er beflügelt mich bei meiner Arbeit mit Paulo Gomes an dem Konzept für die geplante große Ausstellung 2017/18. Sie wird das Schwergewicht legen auf Werke, die sich konzeptionell mit den Mitteln von Reproduktion und Druck auseinandersetzen. Einige Beispiele sind bereits in dieser Ausstellung zu sehen.

Rolf Külz-Mackenzie
Kurator



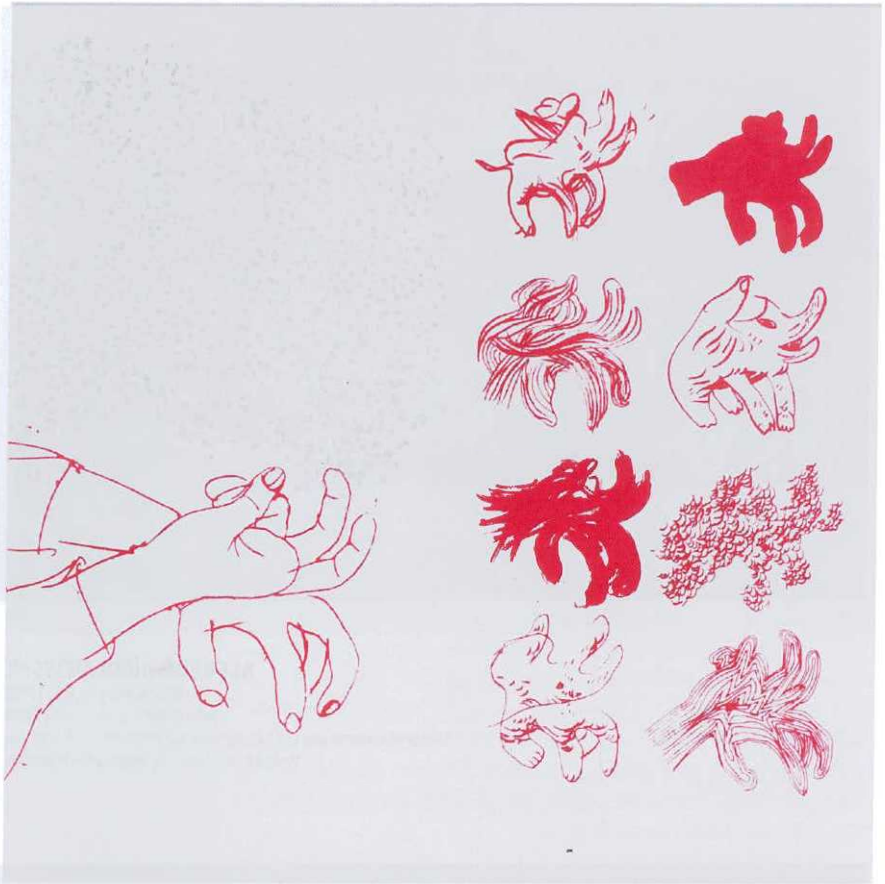




ALFREDO NICOLAIEWSKY
(Porto Alegre, RS, 1952)
Sem título / Ohne Titel | 2008
Litografia sobre papel / Lithografie auf Papier | 37,5 × 55 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho

ALEKSANDRA BLASZCZYK
(Lódz, Polônia / Lodz, Polen, 1989)
Where are the Rhinos? / Wo sind die Nashörner? | 2014
Água-forte sobre papel / Radierung auf Papier | 28 x 42 cm
Coleção / Sammlung Rhinos are Coming

ALEKSANDRA KWIATKOWSKA-KACPRZAK
(Polônia / Polen, 1962)
My White Rhino / Mein weißes Nashorn | 2014
Linoleogravura/Linolschnitt | 50 x 70 cm
Coleção/Sammlung Rhinos are Coming



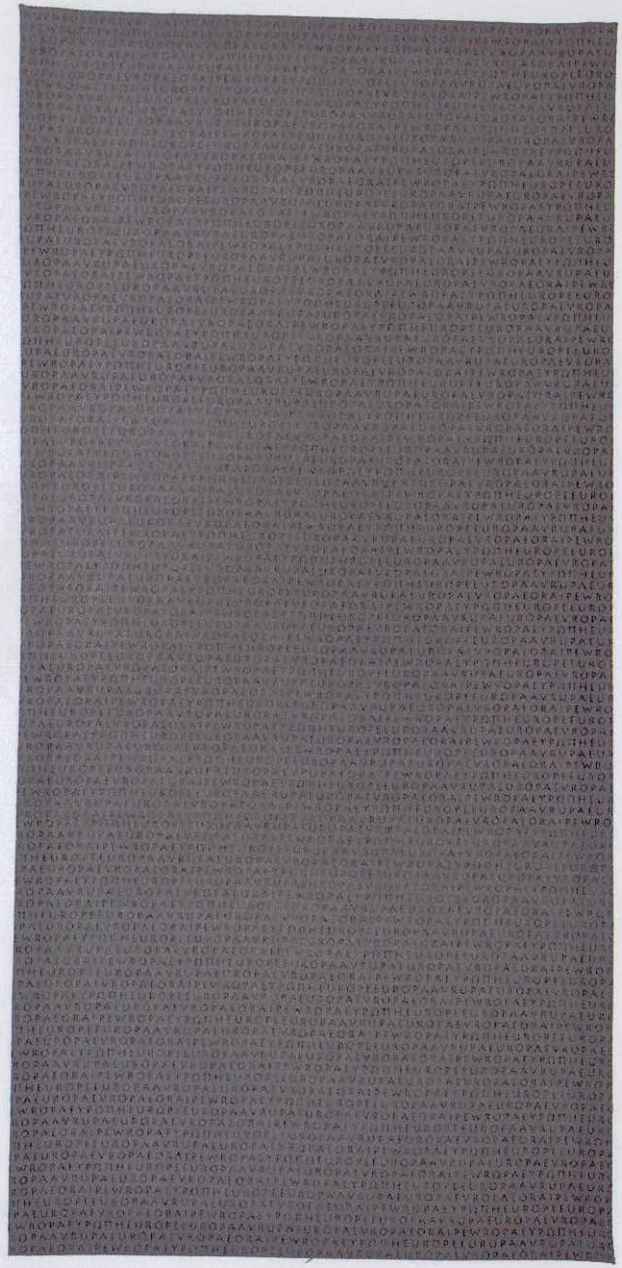
ALICE PORTO
(Pelotas, RS)
Era assim / So war das | 2014
Serigrafia sobre papel / Siebdruck auf Papier | 30 x 42 cm
Coleção /Sammlung Rhinos are Coming

ALICJA HABISIAK-MATCZAK
(Piotrków Trybunalsky, Polônia / Polen, 1978)
The links | 2013
Aquatinta e água-forte sobre papel / Aquatinta und Radierung auf Papier | 74 × 102 cm
Álbum Rapto da Europa/Album Raub der Europa

ANICO HERSKOVITS
(Montevideo, Uruguai / Uruguay, 1948)
Cidade Imaginária / Imaginäre Stadt | 2014
Livro de artista /Künstlerbuch | 23 × 16,5 cm

ANDREIA OLIVEIRA
(Porto Alegre, RS, 1969)
Sem título / Ohne Titel, 2000
Xilogravura, 2 cores, papel / Holzschnitt, 2 Farben, Papier | 48,5 × 66 cm

ANNA BRUCART
(Barcelona, Espanha / Spanien, 1991)
Vestige of a myth | 2013
Serigrafia sobre tecido / Siebdruck auf Stoff | 89 × 45 cm
Álbum Rapto da Europa / Album Raub der Europa



ANTÔNIO AUGUSTO BUENO
(Porto Alegre, RS, 1972)
Sem título / Ohne Titel | 2009
Litografia / Lithografie | 55 × 37,5 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho

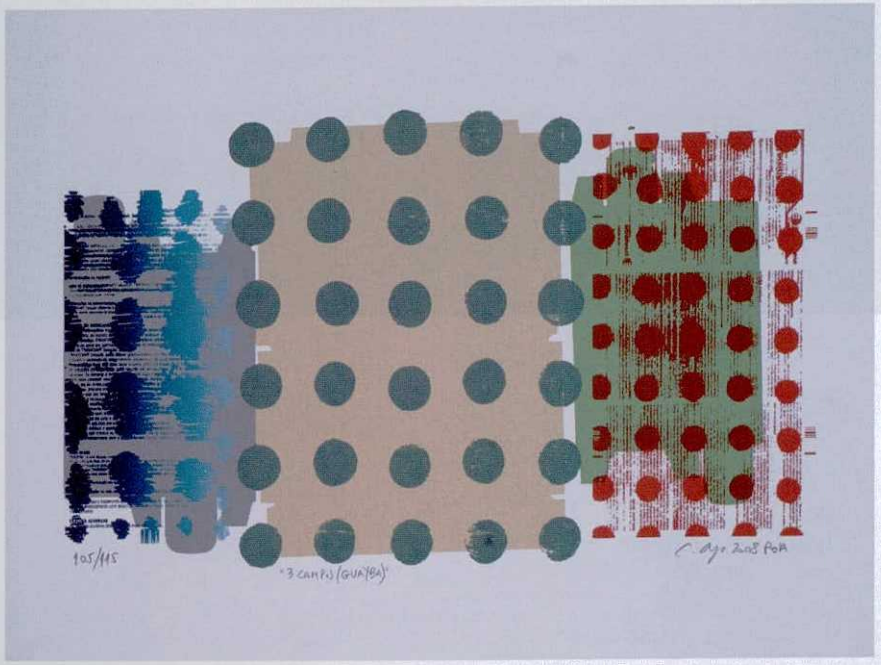
ANTÔNIO CLÁUDIO CARVALHO
(Rio de Janeiro, RJ, 1949)
The torture alphabet / Das Tortur-Alphabet | 2013
Livro de artista / Künstlerbuch | 15 × 21 x 1 cm

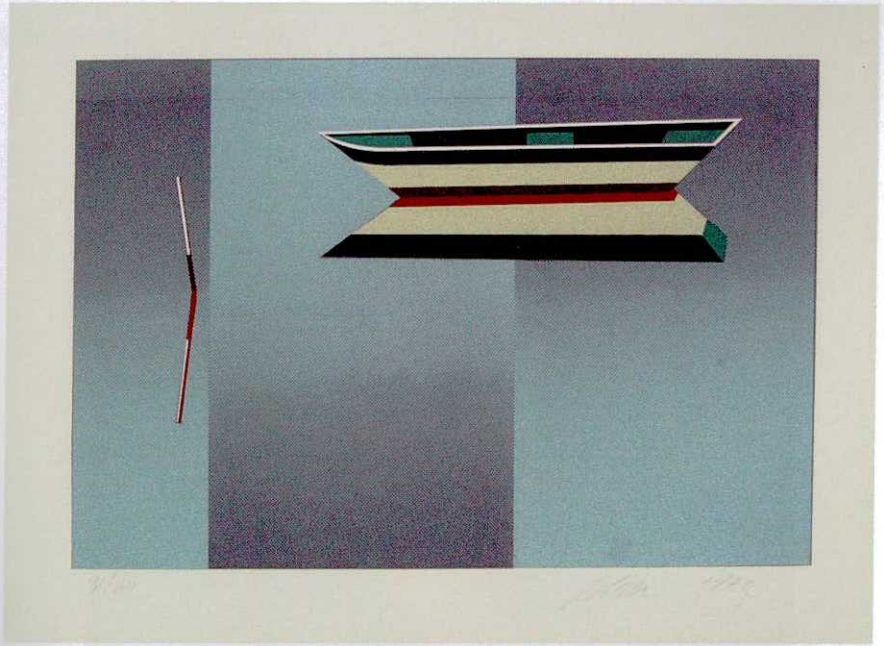
ANTÔNIO CARLOS MACIEL
(Bento Gonçalves, RS, 1943)
Être conditioné sur lê retour | 1972
Água-forte sobre papel / Radierung auf Papier | 65 × 49 cm

ARLETE SANTAROSA
(Bento Gonçalves, RS, 1945)
A Political Party / Eine politische Partei | 2001
Xilogravura / Holzschnitt | 66 × 48 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho

CARLOS CARRION DE BRITTO VELHO
(Porto Alegre, RS, 1946)
Sem título, 2001
Litografia sobre papel | 57 x 38,5 cm

BIBIANA CRESPO MARTÍN
(Barcelona, Espanha / Spanien, 1971)
Europa series under the platanus / Europaserie unter Platananen | 2013
Impressão digital sobre papel / Digitaler Druck auf Papier | 72,6 × 50,8 cm
Álbum Rapto da Europa / Album Raub der Europa





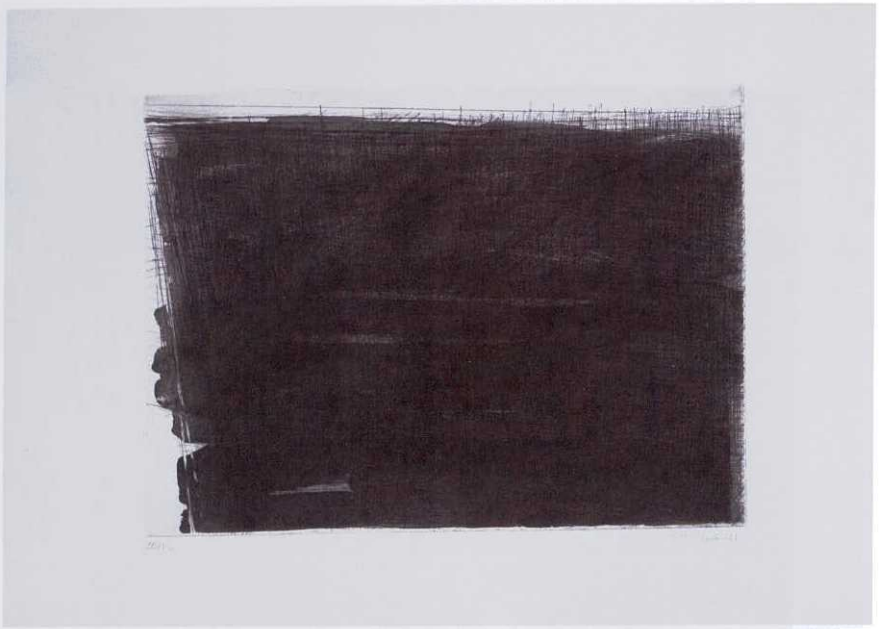
CARLOS SCLIAR
(Santa Maria, RS, 1920 - Rio de Janeiro, RJ, 2001)
Sem título / Ohne Titel | 1972
Serigrafia sobre papel / Siebdruck auf Papier | 70 × 50,5 cm
Álbum Scliar Serigrafias / Album Scliar Siebdrucke

BRUNO 9LI
(Fortaleza, CE, 1980)
Sem título / Ohne Titel | 2009
Serigrafia, 3 cores sobre papel / Siebdruck, 3 Farben auf Papier | 48 × 56 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho

CARLOS ASP
(Porto Alegre, RS, 1949)
3 Campos (Guayba) / 3 Felder (Guayba) | 2008
Serigrafia sobre papel / Siebdruck auf Papier | 48 × 66,5 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho

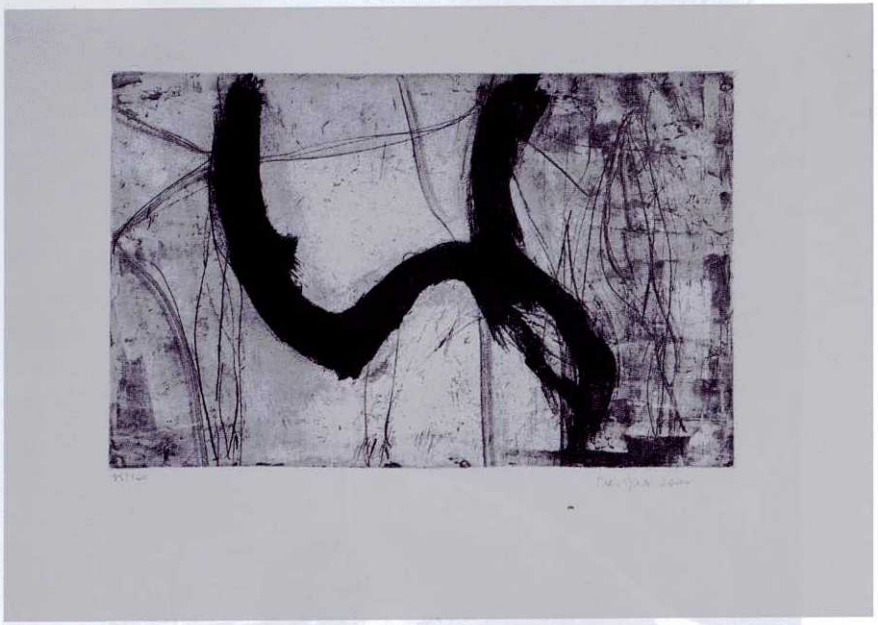
CARLOS CARRION DE BRITTO VELHO
(Porto Alegre, RS, 1946)
Sem título / Ohne Titel | 2009
Serigrafia / Siebdruck | 56 × 48 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho

CARLOS CARRION DE BRITTO VELHO
(Porto Alegre, RS, 1946)
Sem título / Ohne Titel | 2000
Serigrafia / Siebdruck | 50 × 38,5 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho



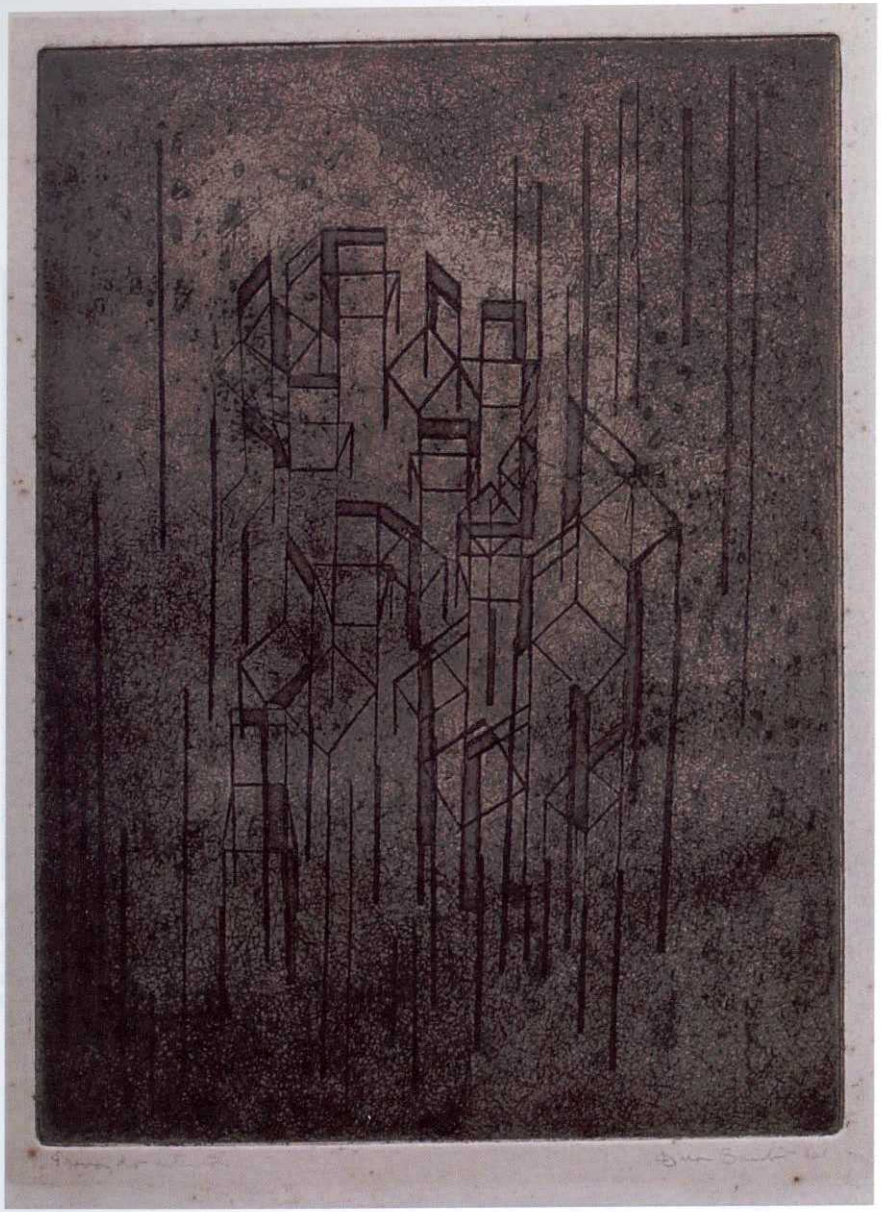
CRIS ROCHA
(Porto Alegre, RS, 1967)
Sem título / Ohne Titel | 2011
Gravura em Metal / Radierung | 37,5 × 54,5 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho

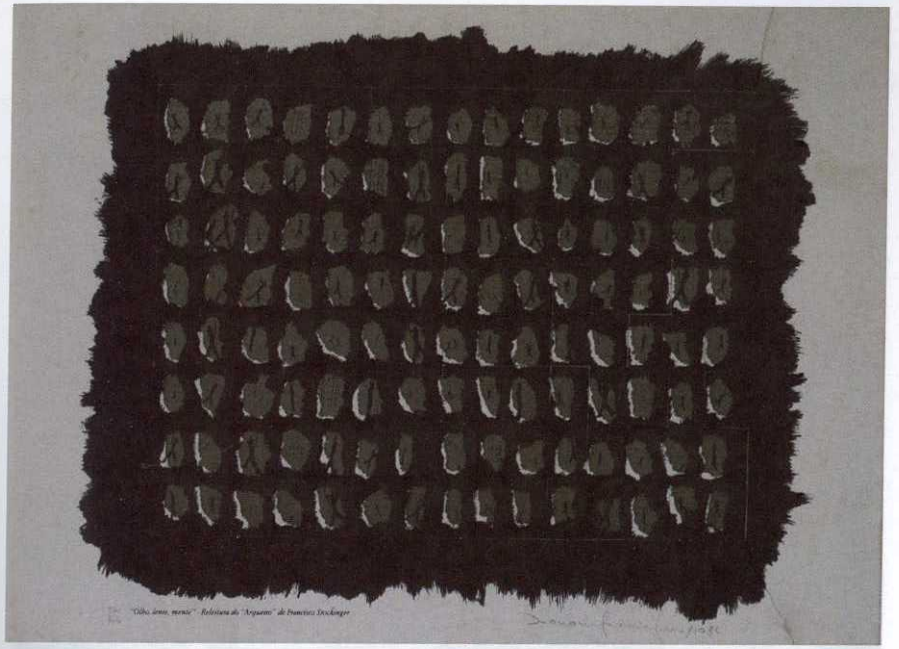
CARMEN MORALLES
(Porto Alegre, RS, 1953 - 1992)
Fábula da cebola - colheita / Zwiebelfabel - Ernte, 1977
Gravura em Metal / Radierung | 59 × 33cm



CRIS ROCHA
(Porto Alegre, RS, 1967)
Sem título / Ohne Titel | 2011
Gravura em Metal / Radierung | 37,5 × 54,5 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho

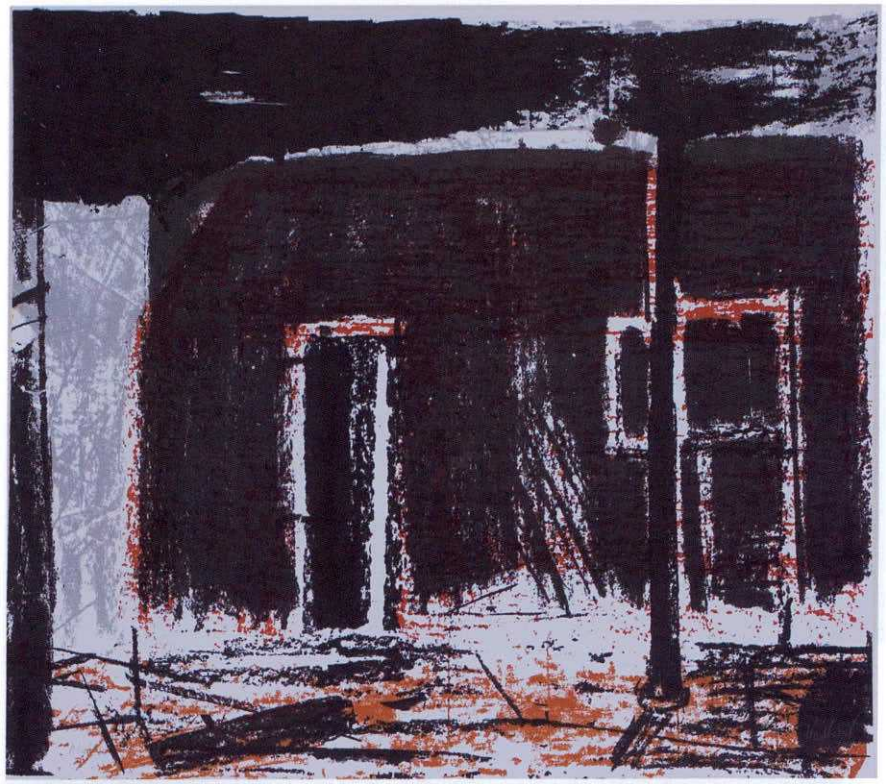
DONATO SILVEIRA
(Bagé, 1956)
Sem título / Ohne Titel, 1999
Serigrafia / Siebdruck | 48 × 60 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho





DIANA DOMINGUES
(Paim Filho, RS, 1947)
Olho, lente, mente / Auge, Linse, Sinn | 1986
Técnica mista / Mischtechnik | 32 × 22,5 cm

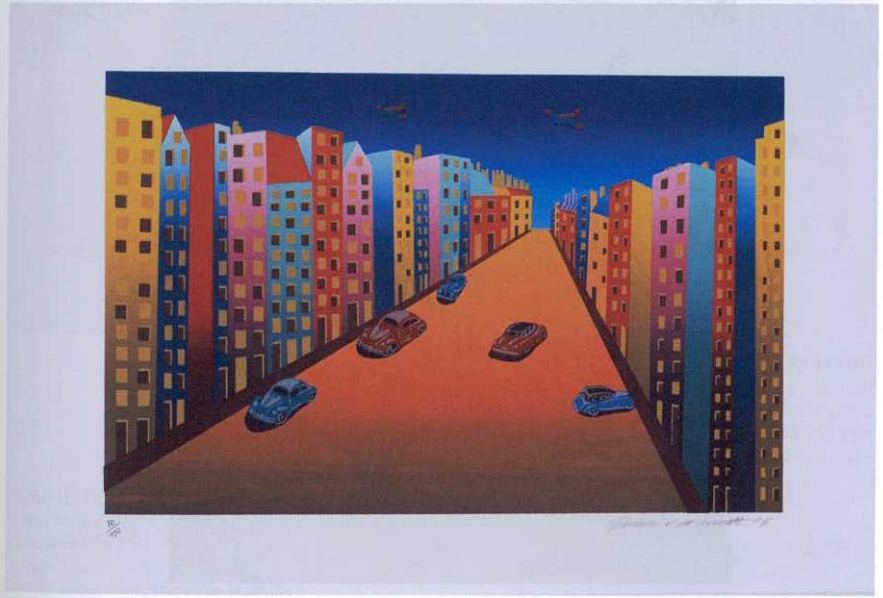
DARA BALBIN
Sem título / Ohne Titel | 1961
Gravura em metal / Radierung | 50 × 35cm

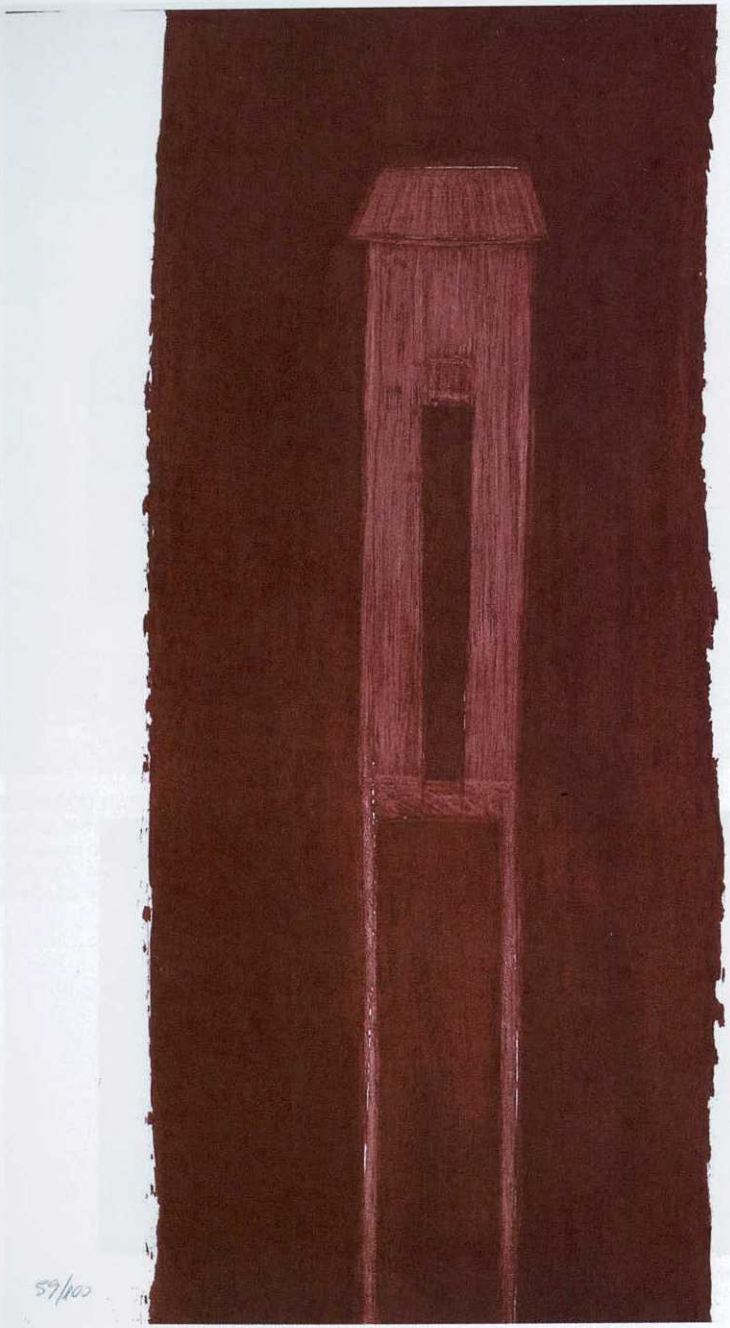


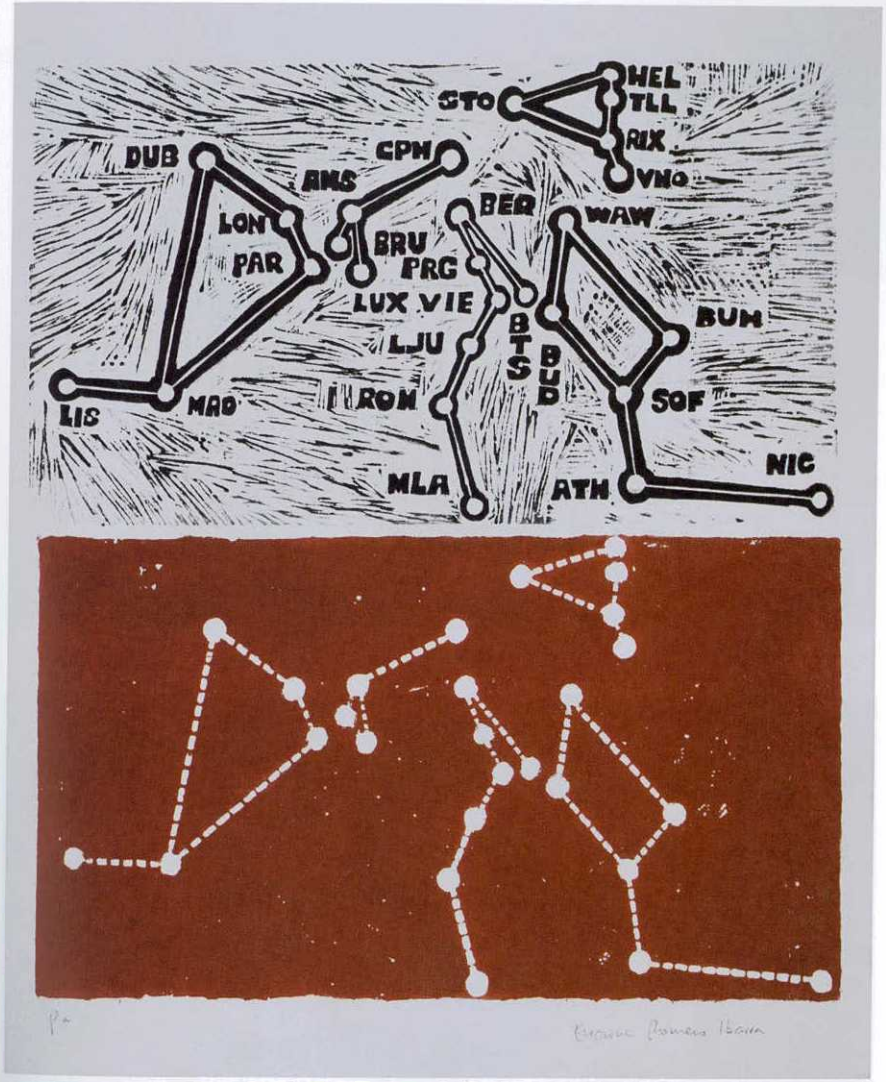
EDUARDO HAESBAERT
(Faxinal do Soturno, RS, 1968)
Sem título / Ohne Titel | 2007
Serigrafia / Siebdruck | 47,8 × 55,4 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho

DOROTA KOBOS
(Zgierz, Polônia, 1983)
Fresa jabagosa jugosa a 'la polaca' | 2010
Água-tinta colorida sobre papel / Aquatinta farbig auf Papier | 51 × 64 cm
Álbum Rapto da Europa / Album Raub der Europa

EDUARDO VIEIRA DA CUNHA
(Porto Alegre, RS, 1956)
Sem título / Ohne Titel | 2008
Serigrafia sobre papel / Siebdruck auf Papier | 48 × 66 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho

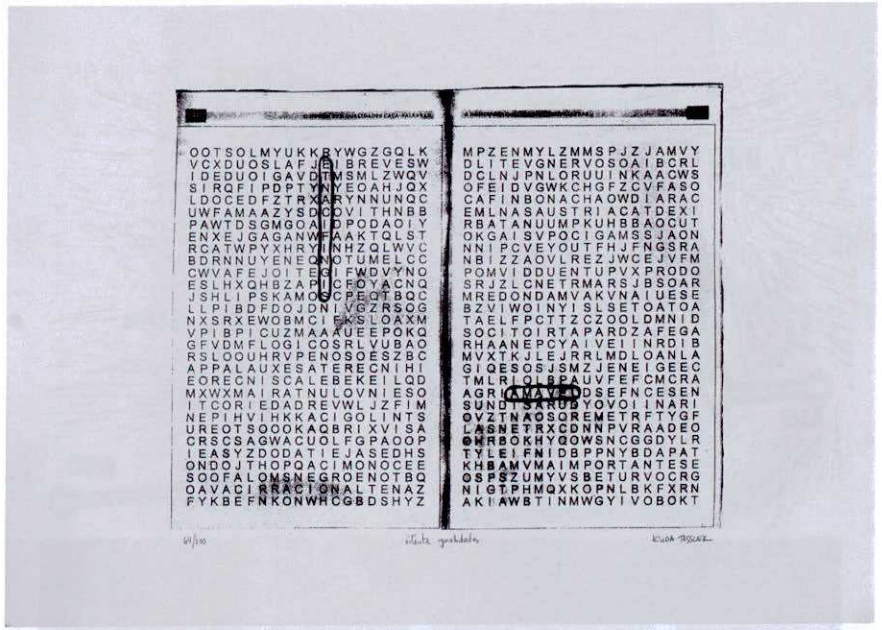


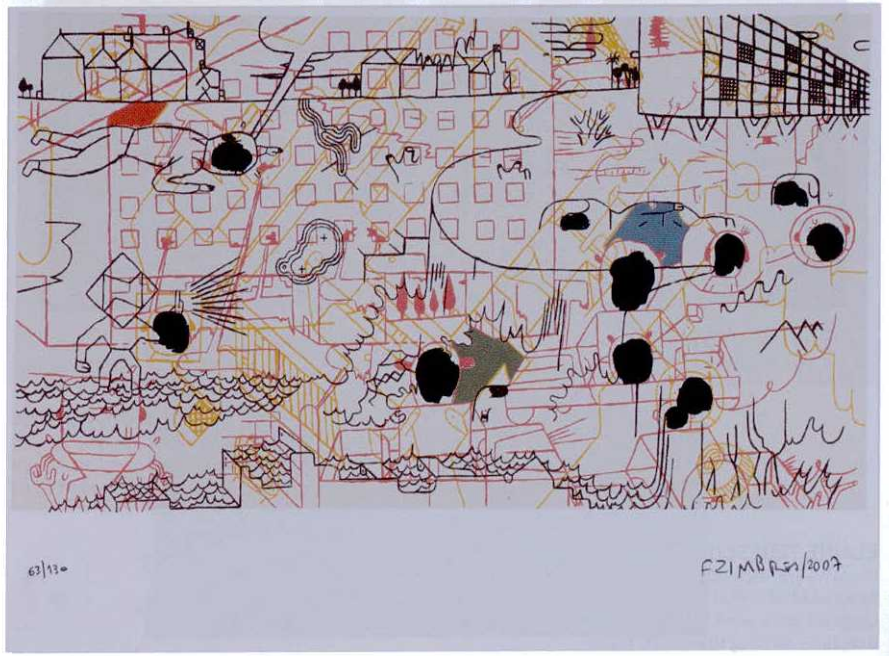




ENCARNA ROMERO
(Alcobendas, Madrid, Espanha / Spanien)
The 39th constellation / Die 39ste Konstellation | 2013
Água-forte de alumínio e linoleogravura / Radierung auf Aluminium und Linolschnitt | 60 × 50,5 cm
Álbum Rapto da Europa / Album Raub der Europa

ELAINE TEDESCO
(Porto Alegre, RS, 1963)
Sem título / Ohne Titel | 2011
Litografia sobre papel / Lithografie auf Papier | 49 × 34 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho





ELIDA TESSLER
(Porto Alegre, RS, 1961)
Sem título / Ohne Titel | 2012
Litografia sobre papel / Lithografie auf Papier | 37,5 × 54,5 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho

FABIO ZIMBRES
(São Paulo, SP, 1960)
Histórias ilustradas nº 2 / Illustrierte Geschichten Nr. 2, 2007
Serigrafia/Siebdruck | 48 × 66 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho

FLÁVIO GONÇALVES
(Porto Alegre, RS, 1966)
Sem título / Ohne Titel | 2008
Litografia sobre papel / Lithografie auf Papier | 37,5 × 55 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho

FRANCISCO STOCKINGER
(Traun, Áustria / Österreich, 1919 - Porto Alegre, RS, 2009)
Menino na cidade / Junge in der Stadt | 2008–2009
Xilogravura sobre papel / Holzschnitt auf Papier | 43 × 32 cm

FRANCISCO STOCKINGER
(Traun, Áustria / Österreich, 1919 - Porto Alegre, RS, 2009)
Retirante com cavalo empinado / Landflüchtling mit aufbäumendem Pferd | 2008–2009
Xilogravura sobre papel / Holzschnitt auf Papier | 50 × 31,5 cm

FRANTZ
Sem título / Ohne Titel | 2002
Litografia / Lithografie | 38 × 55 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho

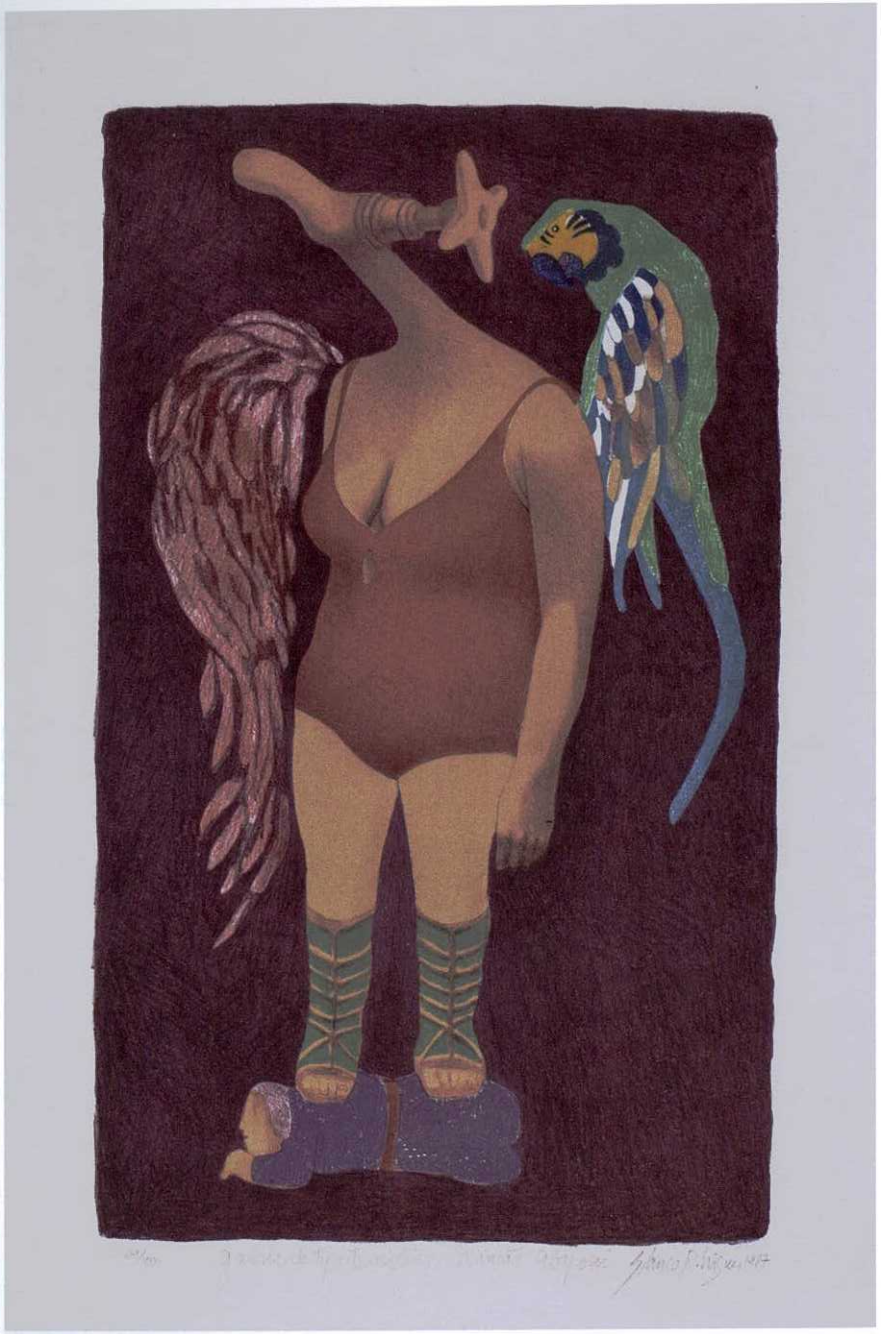
FRANCISCO STOCKINGER
(Traun, Áustria / Österreich, 1919 - Porto Alegre, RS, 2009)
Retirante com criança morta / Landflüchtling mit totem Kind, 2008–2009
Xilogravura sobre papel / Holzschnitt auf Papier | 48 × 36 cm

GILMAR FRAGA
(Porto Alegre, RS, 1968)
Sem título / Ohne Titel | 2009
Serigrafia / Siebdruck | 48 × 56 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho

GELSON RADAELLI
(Nova Bréscia, RS, 1960)
Sem título / Ohne Titel | 2013
Serigrafia sobre papel / Siebdruck auf Papier | 59 × 42 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho

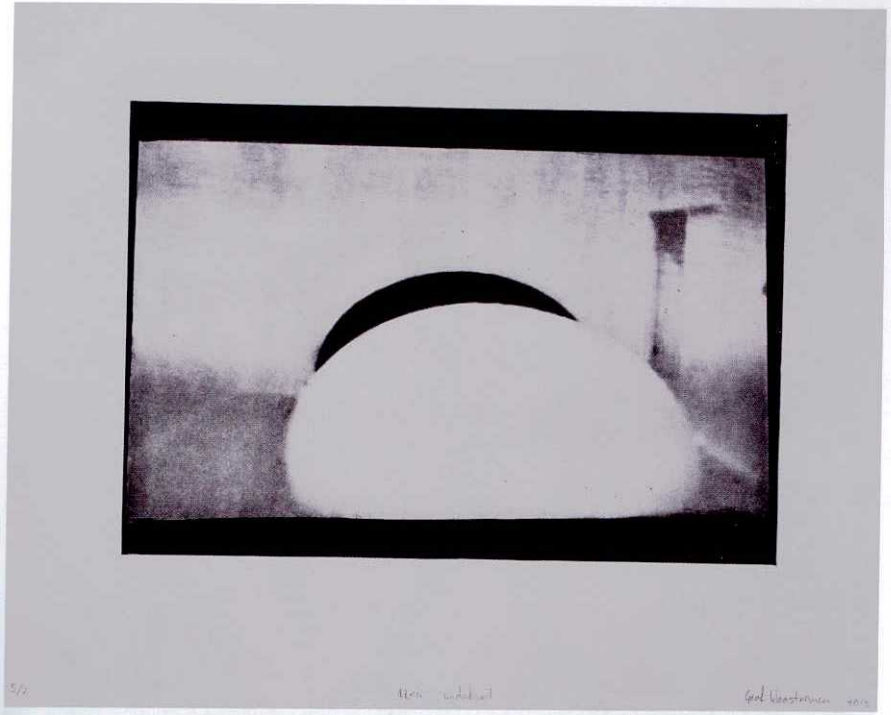
GLAÉ MACALÓS
(Soledade, RS, 1941)
Sonho e fantasia / Traum und Phantasie |1997
Gravura em metal / Radierung | 26,5 × 20,5 cm

GIULIANA ADOMILLI
(Vicenza, Itália / Italien, 1942)
Sem título / Ohne Titel | 2001
Gravura em metal / Radierung | 54,5 × 37,5 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho



GLAUCO RODRIGUES
(Bagé, RS, 1929 - Rio de Janeiro, RJ, 2004)
Fôve | 1985
Litogravura / Lithografie | 59,6 × 78,6 cm

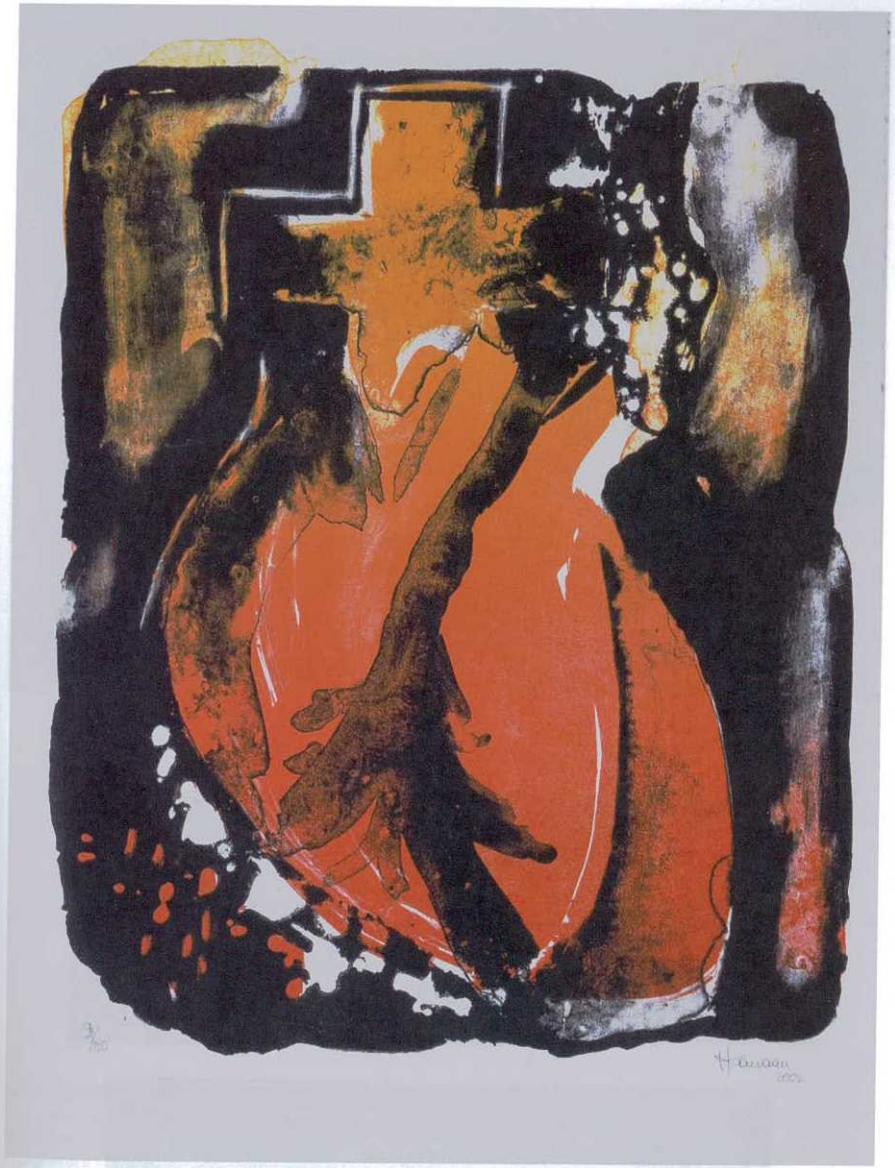
GLAUCO RODRIGUES
(Bagé, RS, 1929 - Rio de Janeiro, RJ, 2004)
Galeria de tipos brasileiros / Galarie brasilianischer Typen: Mamãe Abaporu / Menschenfresser Mutter | 1987
Litografia / Lithografie | 38 × 25,7 cm



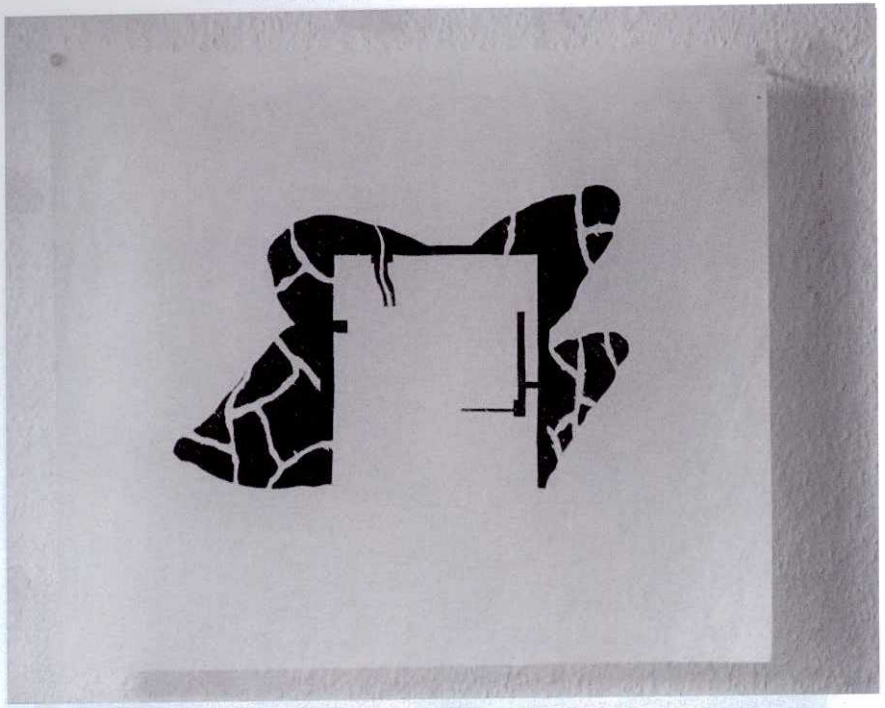
GOOF KLOOSTERMAN
(Veghel, Holanda / Niederlande, 1989)
Area undefined / Fläche Unbestimmt | 2013
Água-forte e fotogravura em polímero/Radierung und Polymer-Heliogravüre | 50,8 × 65,5 cm
Álbum Rapto da Europa / Album Raub der Europa

GLAUCO RODRIGUES
(Bagé, RS, 1929 - Rio de Janeiro, RJ, 2004)
Bagé, 1953, corrida de cancha reta 4 / Rennen auf der geraden Bahn 4 | 1977
Serigrafia sobre papel / Siebdruck auf Papier | 47 × 31,7 cm

HELENA KANAAN
(Bagé, RS, 1961)
Sem título / Ohne Titel, 1999
Serigrafia / Siebdruck | 48 × 66 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho



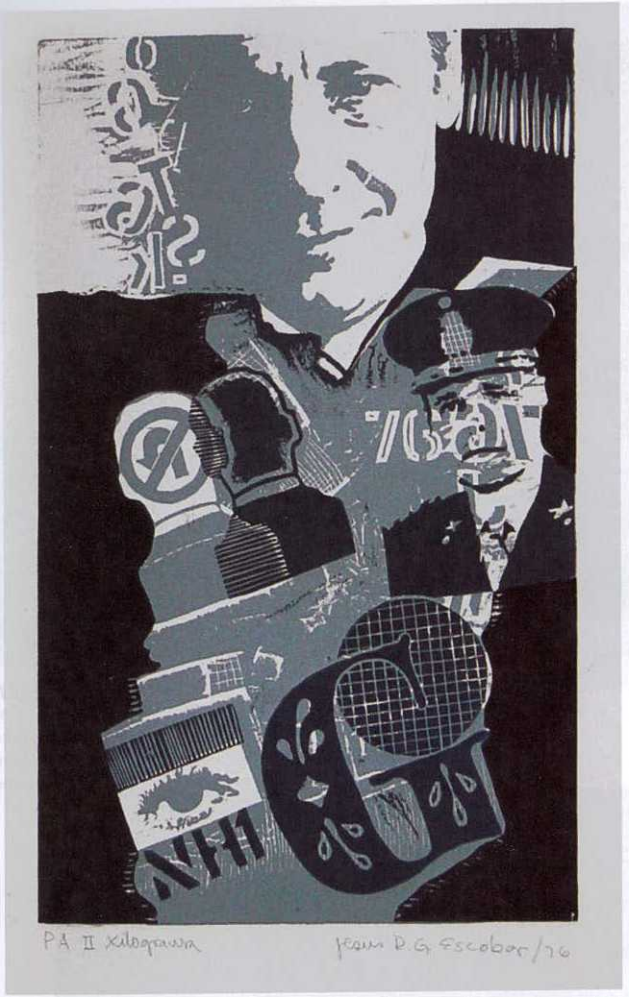
HELENA KANAAN
(Bagé, RS, 1961)
Sem título / Ohne Titel, 2002
Litografia / Lithografie | 55 × 36 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho



JACA
(Porto Alegre, RS, 1957)
Sem título / Ohne Titel, 2004
Serigrafia sobre papel / Siebdruck auf Papier | 48 × 66 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho

HÉLIO FERVENZA
(Sant'Ana do Livramento, RS, 1963)
Sem título / Ohne Titel, 1990
Xilogravura sobre papel / Holzschnitt auf Papier | 40 × 48 cm

INÊS MESQUITA
(Coimbra, Portugal, 1980)
Sem título / Ohne Titel, 2013
Monotipia sobre papel de arroz (6 módulos) / Monotype auf Reispapier (6 Module) | medidas diversas/diverse Größen
Álbum Rapto da Europa / Album Raub der Europa

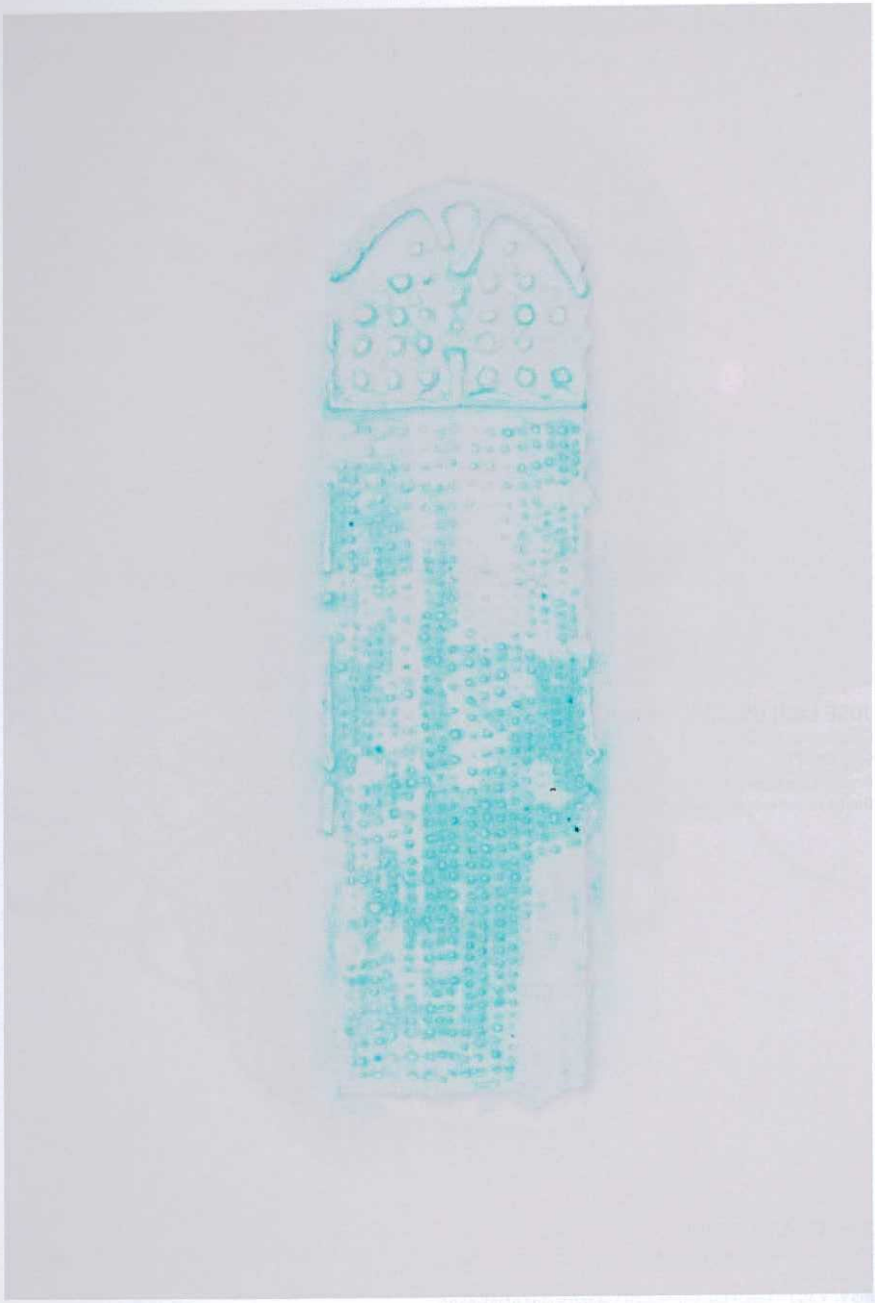


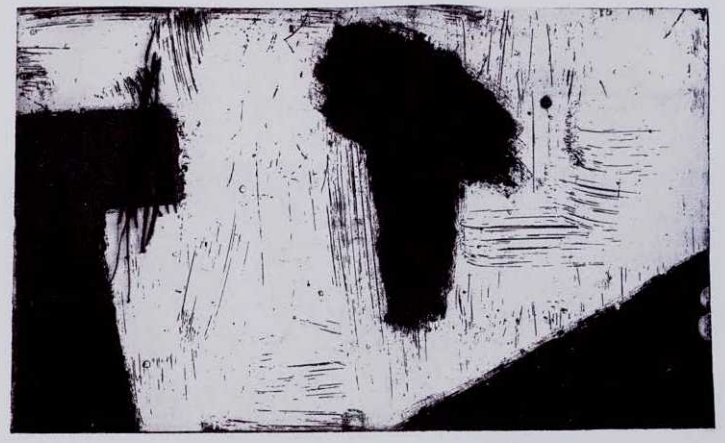
JESUS R. G. ESCOBAR
(República de El Salvador / Republik El Salvador, 1956)
Sem título / Ohne Titel | 1976
Xilogravura sobre papel / Holzschnitt auf Papier | 48,5 × 33 cm

JOANNA ANINOWSKA
(Teczyca, Polônia / Tczyca, Polen, 1997)
The Collision / Die Kollision | 2014
Água-forte sobre papel / Radierung auf Papier | 59 x 41,2 cm
Coleção / Sammlung Rhinos are Coming

JOANNA KAMINSKA
(Pabianice, Polônia/Polen, 1989)
Rhino | 2014
Água-forte sobre papel / Radierung auf Papier | 24 x 19 cm
Coleção / Sammlung Rhinos are Coming

JOSÉ CARLOS JULIO DE MOURA
(Redentora, RS, 1944)
Sem título / Ohne Titel | 2000
Gravura em alto relevo aquarelada / Hochdruck aquarelliert | 30,5 × 40 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho





KARIN LAMBRECHT
(Porto Alegre, RS, 1957)
Sem título / Ohne Titel | 1999
Gravura em metal / Radierung | 39 × 49cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho

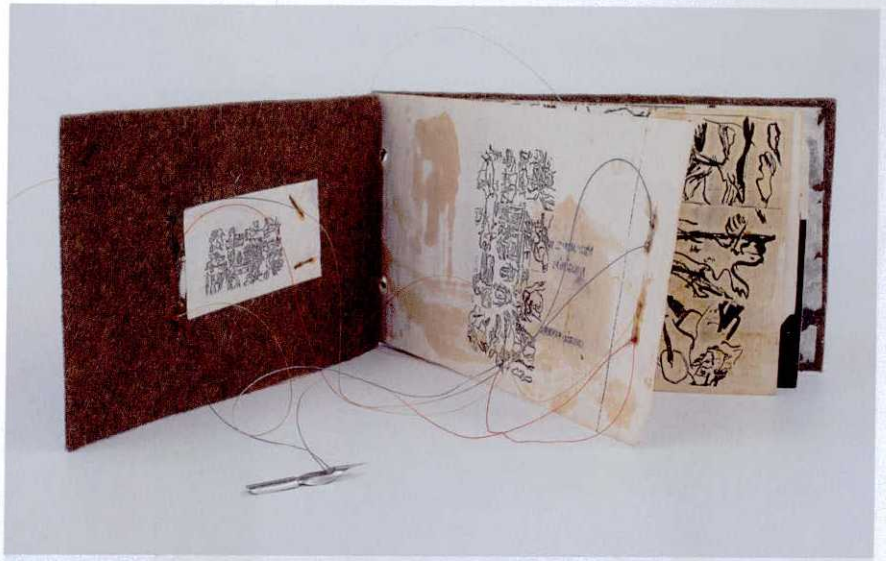
JULIAN GASSON
(África do Sul / Südafrika)
Rhino-horn / Nutmeg Grater / Nashorn / Muskatnussreibe | 2014
Gravura de entalhe / Geschnitzter Druckstock | 30 x 24,5 cm
Coleção / Sammlung Rhinos are Coming

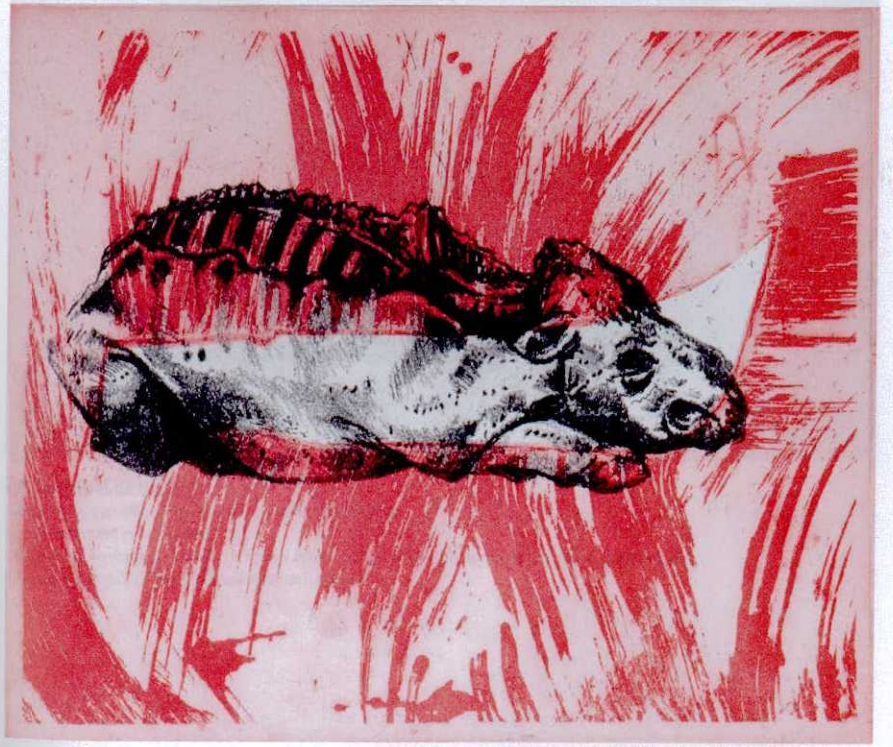
KARIN MENEGHETTI
(Porto Alegre, RS, 1959)
Sem título / Ohne Titel | 2013
Impressão em alto relevo / Hochdruck | 15 × 42 cm
Álbum Rapto da Europa / Album Raub der Europa

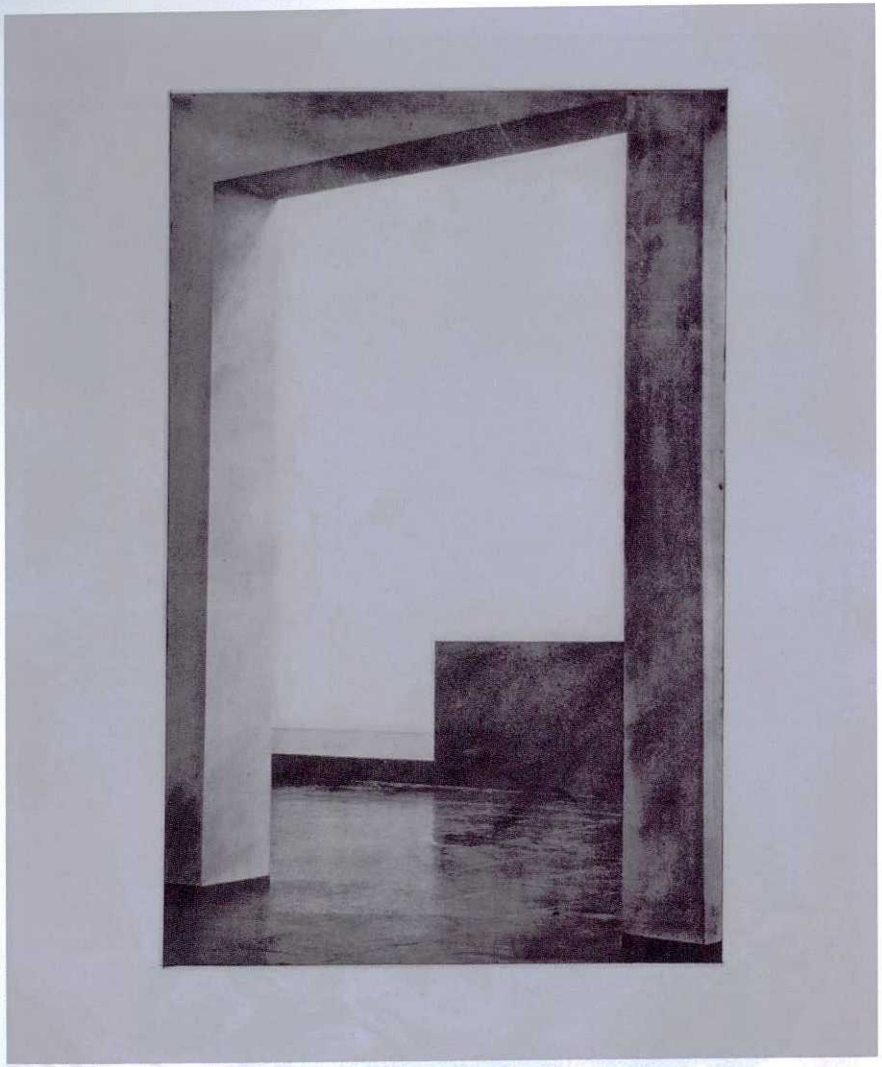
LENIR DE MIRANDA
A voz do Rouxinol / Die Stimme der Nachtigall | 2013
Nanquim, lápis, acrílico, folha alumínio, caixa de madeira / Füller, Bleistift, Akryl, Aluminiumfolie, Holzkästchen
20 × 20 cm

LENIR DE MIRANDA
(Pelotas, RS, 1945)
Ulisses com Beuys e Joyce / Ulisses mit Beuys und Joyce |1985
Colagem, pintura, manuscrito com pincel, fotocópia sobre papel / Collage, Malerei, Handschrift mit Pinsel, Fotokopie auf Papier | 11 × 20,5 cm

KATLEGO TLABELA
(África do Sul / Südafrika)
R.R. II, 2014
Água-forte sobre papel / Radierung auf Papier | 35 x 51 cm
Coleção / Sammlung Rhinos are Coming

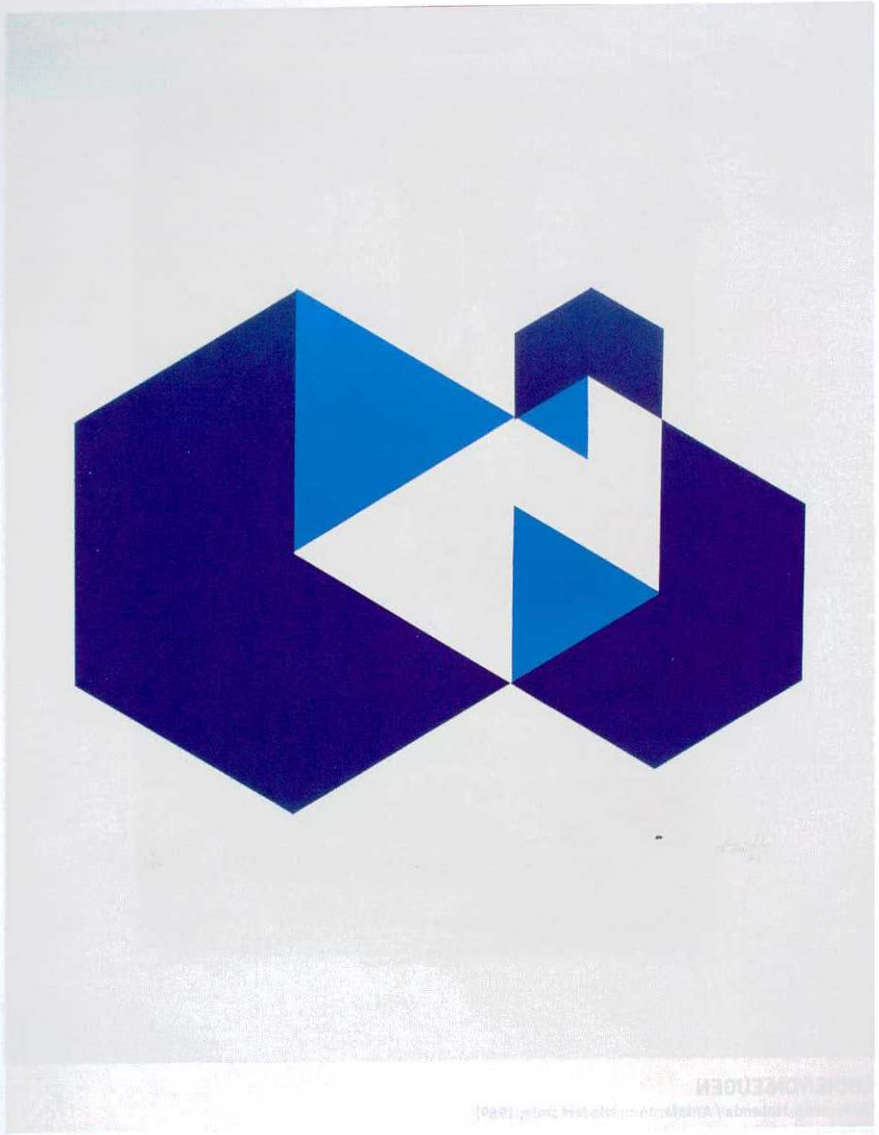




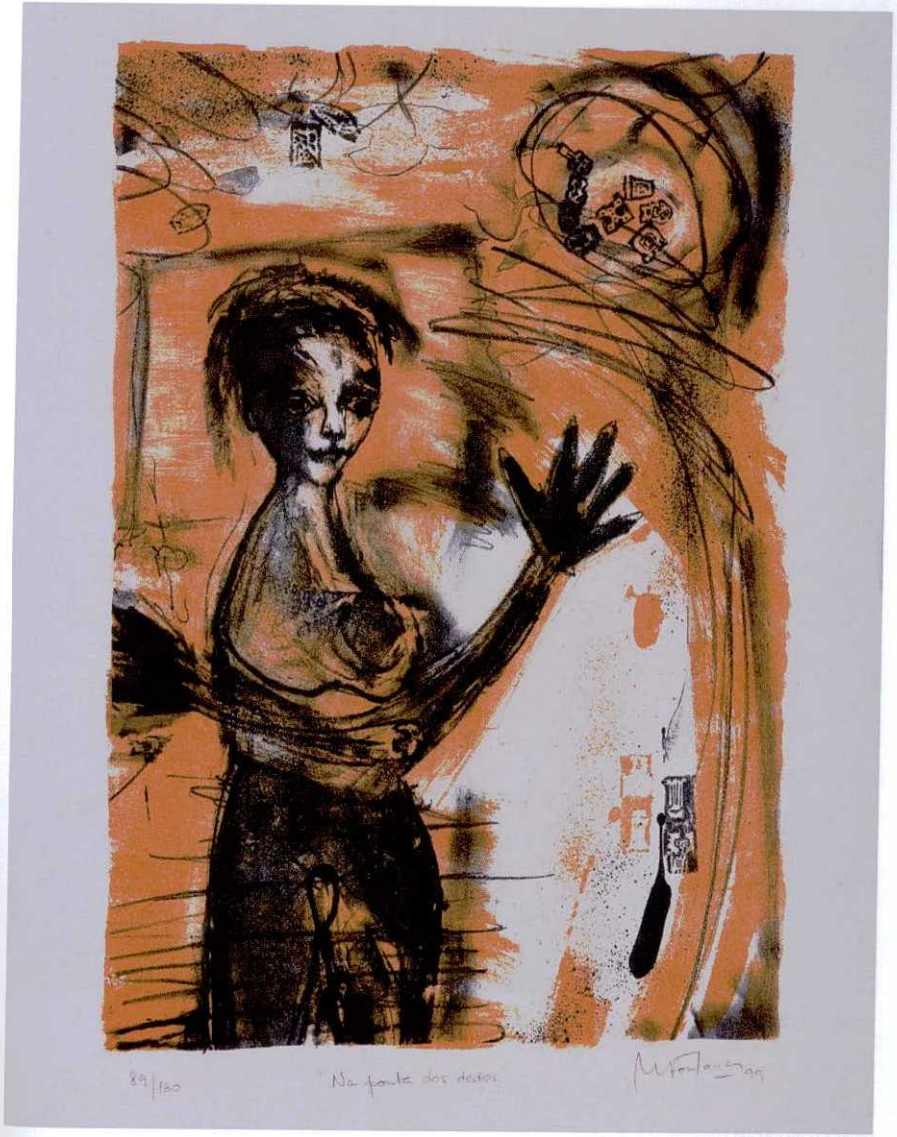


LIZA NIJHUIS
(Amsterdã, Holanda / Amsterdam, Niederlande, 1991)
Sem título / Ohne Titel | 2013
Água-forte e fotogravura em polímero/Radierung und Polymer-Heliogravüre | 65,7 × 50,9 cm
Álbum Rapto da Europa / Album Raub der Europa

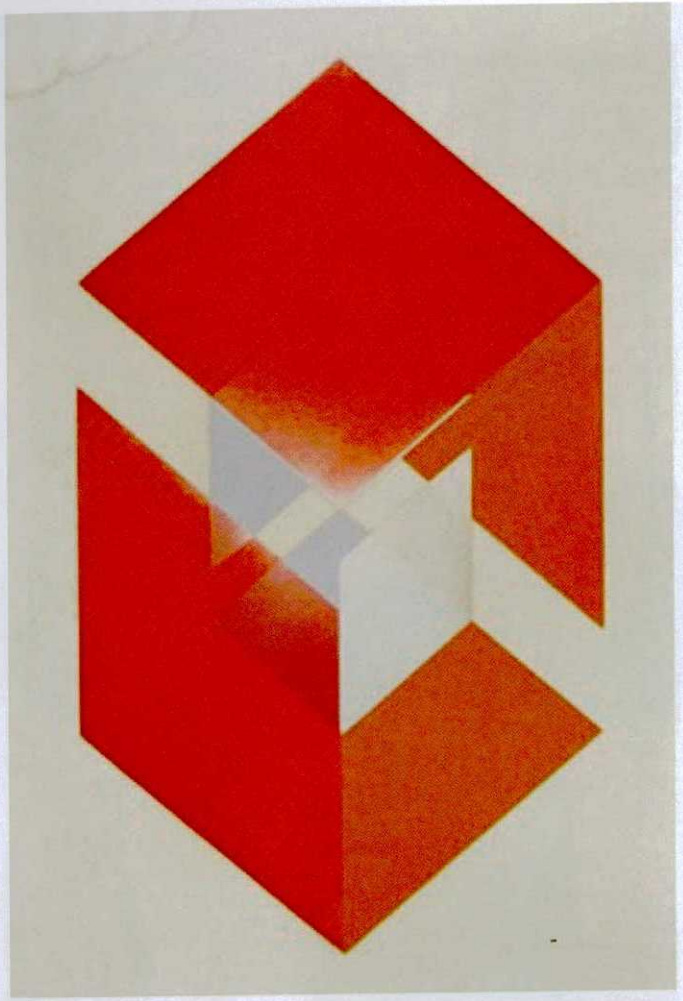
LUCIE VON EUGEN
(Amsterdã, Holanda / Amsterdam, Niederlande, 1989)
In between / Dazwischen | 2013
Água-forte e fotogravura em polímero / Radierung und Polymer-Heliogravüre | 65,5 × 51 cm
Álbum Rapto da Europa / Album Raub der Europa

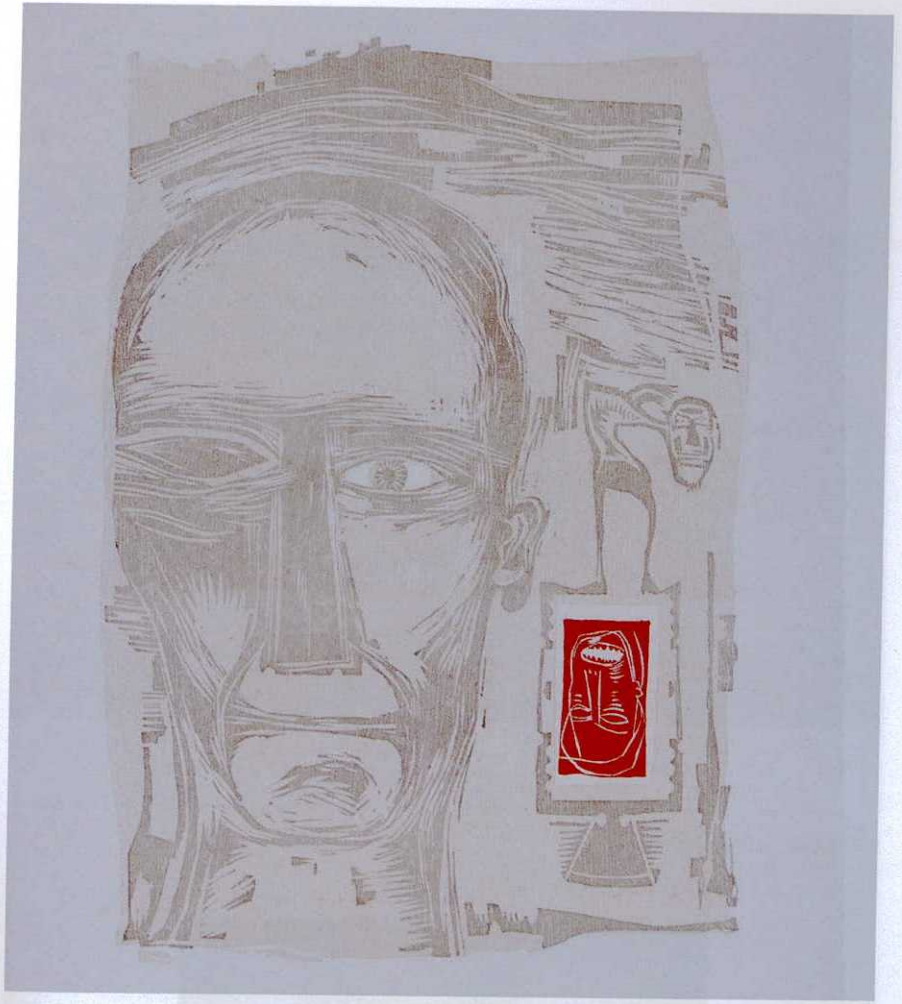


LUÍS FERNANDO BARTH
(Taquara, RS, 1941)
Sem título / Ohne Titel | 1971
Serigrafia sobre papel / Siebdruck auf Papier (33/50) | 66,5 × 48,5 cm
Álbum Visão multidirecional / Album Multidirektionale Sicht



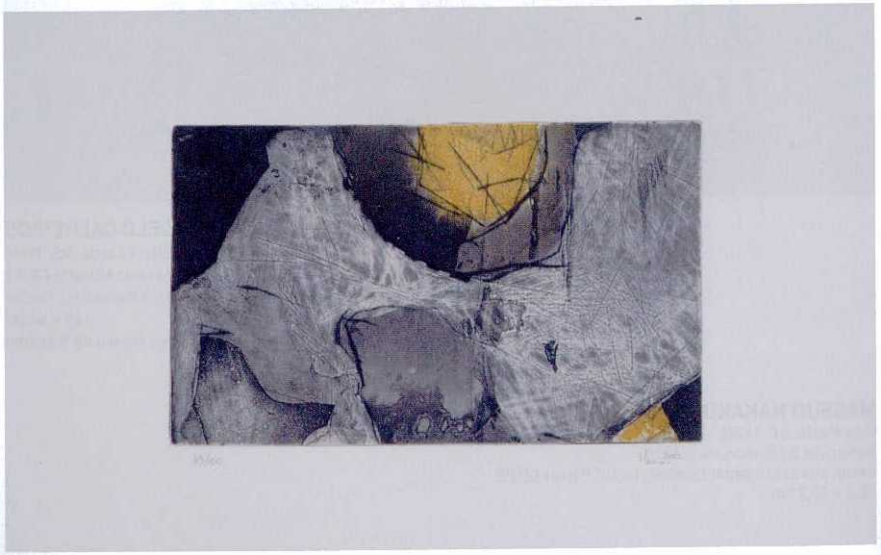
MABEL FONTANA
(Quilmes, Argentina / Argentinien, 1942)
Na ponta dos dedos / Mit Fingerspitzen | 1999
Litografia sobre papel / Lithografie auf Papier | 35 × 50 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho

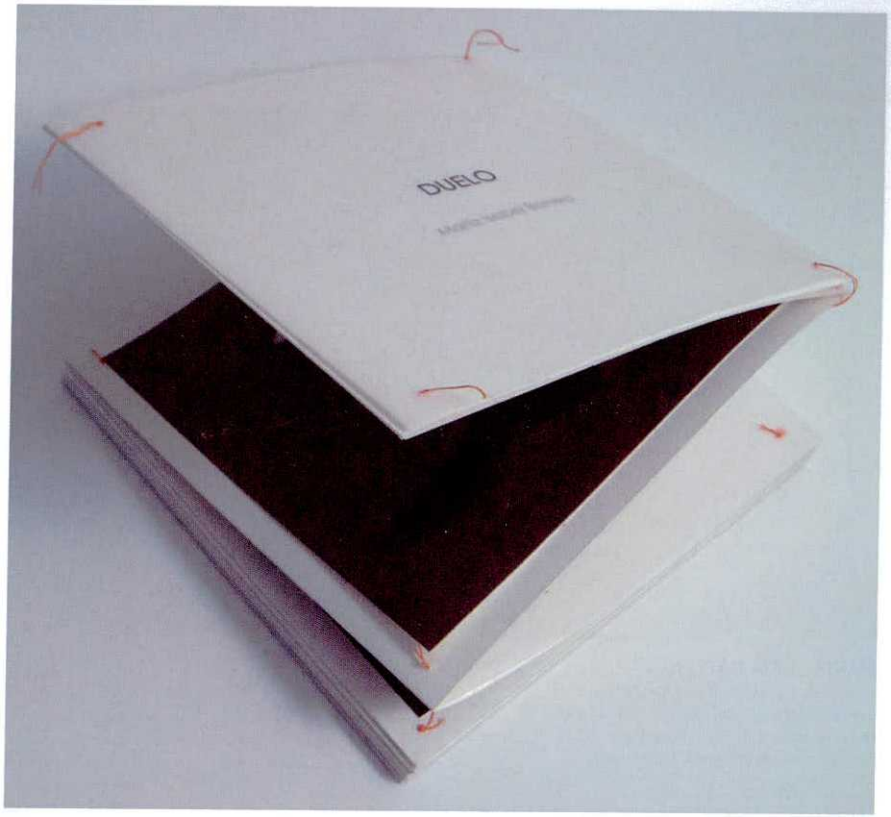




MARCELO CALHEIROS
(Rio Grande, RS, 1969)
AkiJazzAGiraffa | 2002
Xilogravura, 3 cores sobre papel / Holzschnitt, 3 Farben auf Papier
40 × 30 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho

MASSUO NAKAKUBO
(São Paulo, SP, 1938)
Serigrafia 3 / Siebdruck 3, 1970
Serigrafia sobre papel / Siebdruck auf Papier (2/20)
48,3 × 40,2 cm





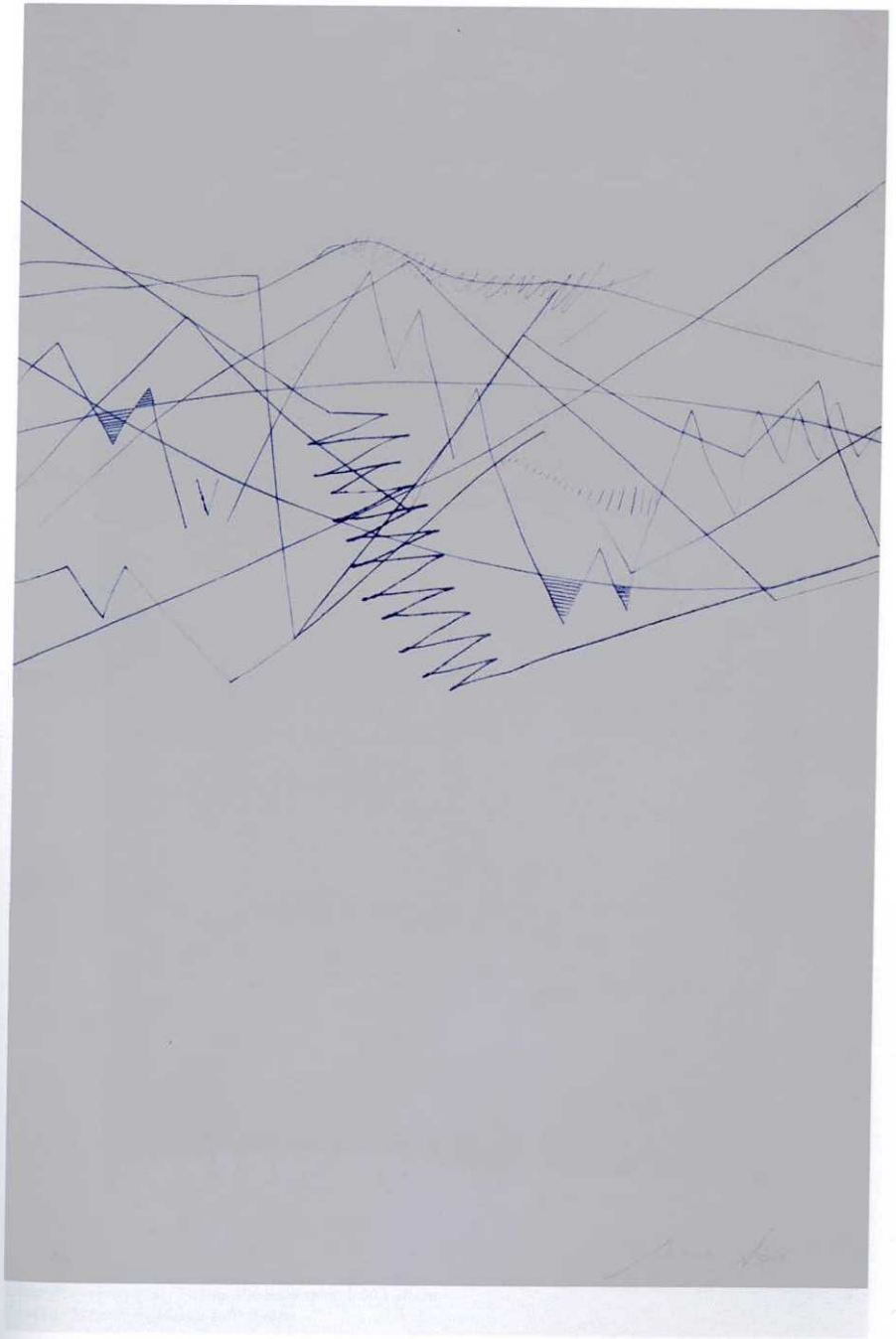
MARIA ISABEL BARRERO
Duelo / Duell | sem data / ohne Datum
Livro de artista / Künstlerbuch | 20 × 20 cm

MAGDALENA WÓJCIK
(Brzeziny, Polônia / Polen, 1989)
Rhinopiscis / Nashornfisch, 2014
Litografia sobre papel / Lithografie auf Papier | 31 × 43 cm
Coleção / Sammlung Rhinos are Coming

MARCOS SANCHES
(Porto Alegre, RS, 1949)
Sem título / Ohne Tite | 2002
Gravura em metal auf Papier / Radierung auf Papier | 27,5 × 37,5 cm

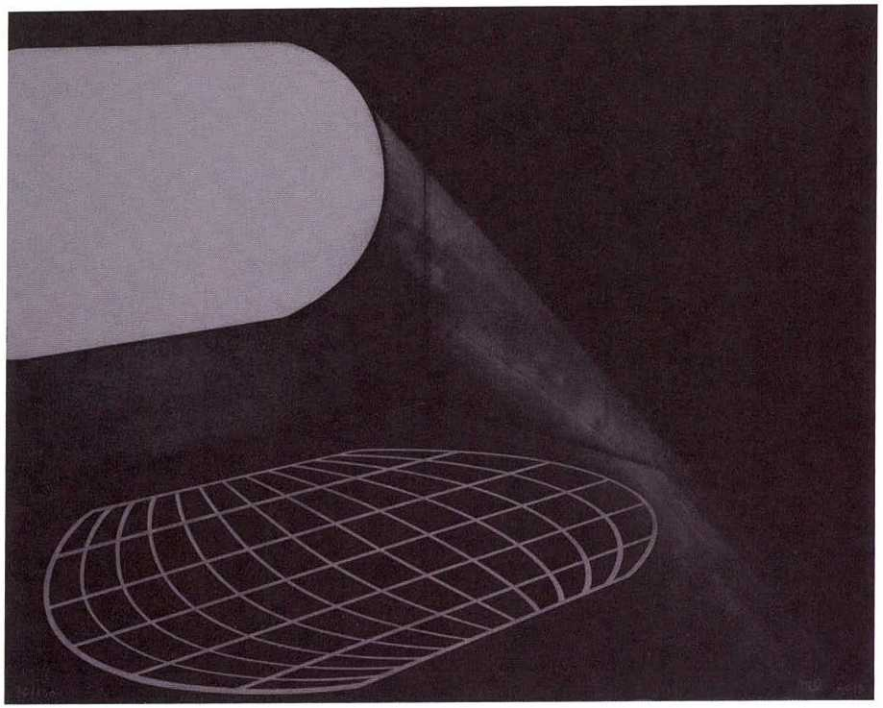
MARIA LÚCIA CATTANI
(Garibaldi, RS, 1958 - Porto Alegre, RS, 2015)
Sem título / Ohne Titel, 2009
Gravura em metal / Radierung | 39 × 48cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho

MARIAN LÓPEZ
(Buenos Aires, Argentina / Argentinien, 1981)
The abduction of Europa / Der Raub der Europa | 2013
Gravura em ponta seca e relevo sobre pape / Kaltnadelradierung und Hochdruck auf Papier | 70 × 50,3 cm
Álbum Rapto da Europa / Album Raub der Europa



MARILIA FAYH
(Porto Alegre, RS, 1956)
Sem título / Ohne Titel, 1999
Serigrafia / Siebdruck | 47 × 50 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho

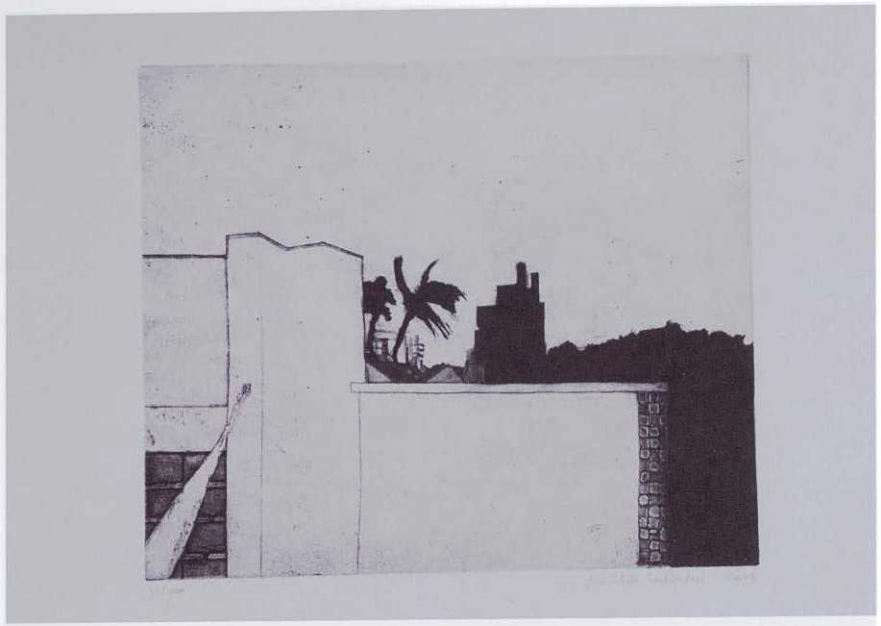
MARIA TOMASELLI
(Innsbruck, Austria, Österreich, 1941)
Fortaleza, 2001
Litografia sobre papel / Lithografie auf Papier | 50 × 38 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho



MARINA CAMARGO
(Maceió, AL, 1980)
Projeção / Projektion | 2013
Gravura em metal / Radierung | 33,5 × 43,5 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho

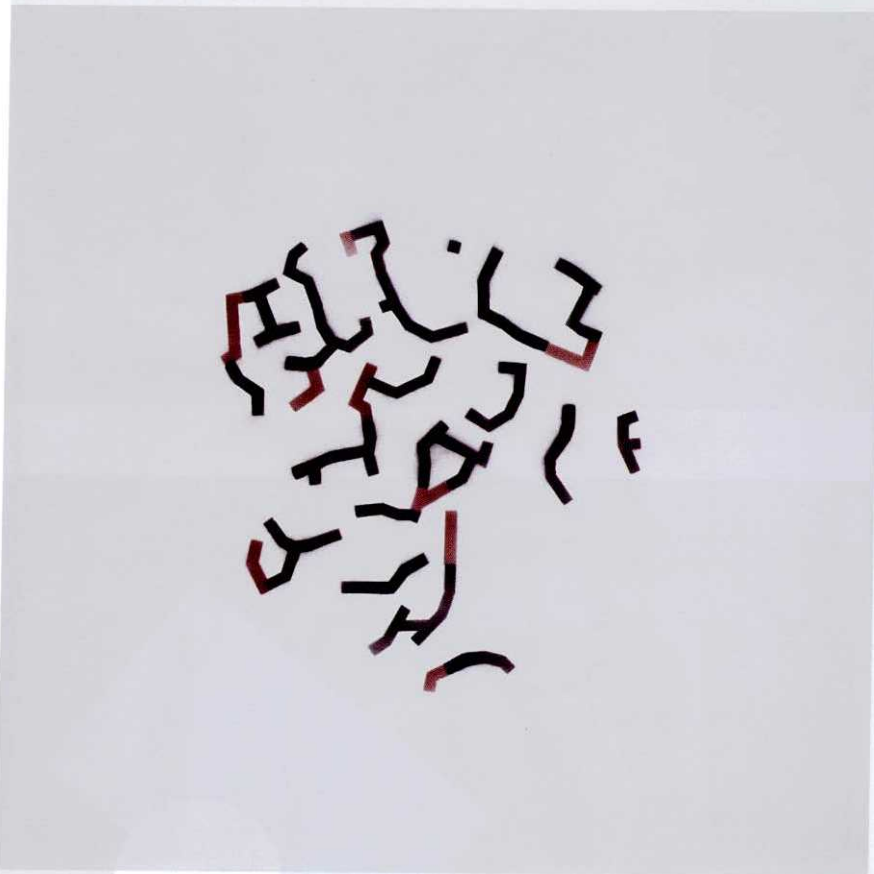
MARISTELA SALVATORI
(Porto Alegre, RS, 1960)
Anunciação / Ankündigung | 2014
Gravura em metal e técnica mista sobre papel / Radierung und Mischtechnik auf Papier | 49,8 x 55,3 cm
Coleção / Sammlung Rhinos are Coming

MARISTELA SALVATORI
(Porto Alegre, RS, 1960)
Origens VI / Abstammungen VI | 2013
Água-forte e douramento sobre papel / Radierung und Vergoldung auf Papier | 47,8 × 64,5 cm
Álbum Rapto da Europa / Album Raub der Europa



MARISTELA SALVATORI
(Porto Alegre, RS, 1960)
Sem título / Ohne Titel | 2002
Gravura em metal auf Papier / Radierung auf Papier | 34,8 × 50,2 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho

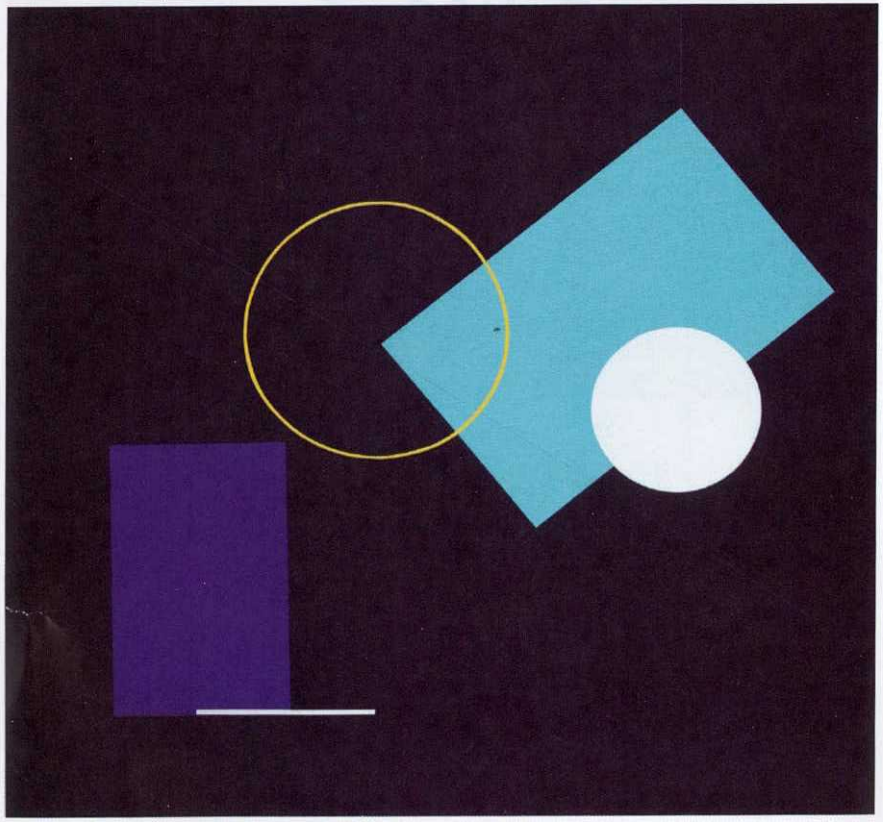
MARLENE HORI
(Vera Cruz Paulista, SP, 1939)
Sem título / Ohne Titel | 1976
Gravura em metal / Radierung | 71 × 51cm

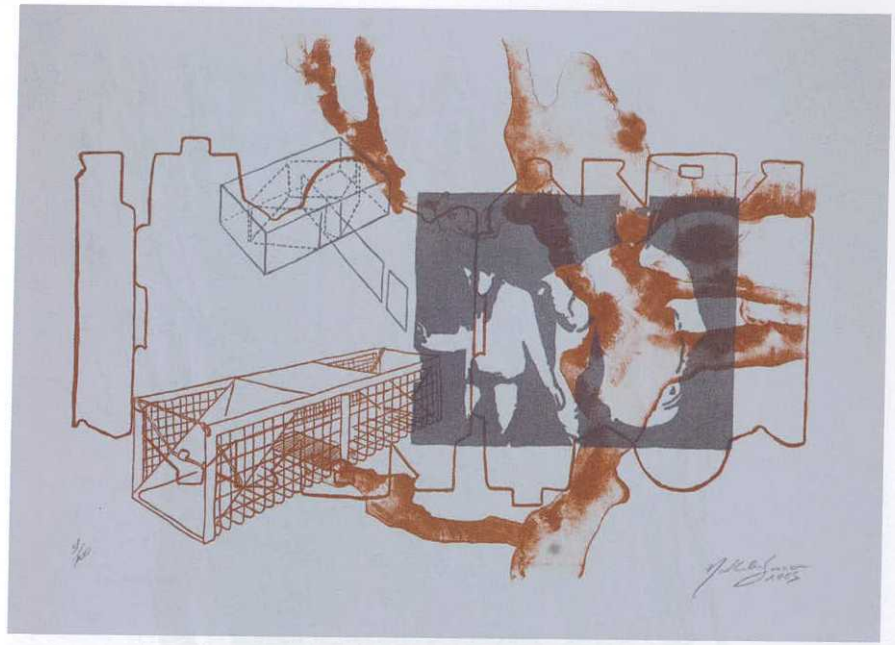


MIQUEL PLANAS
(Mallorca, Espanha / Spanien, 1961)
Typography and topography / Typographie und Topographie | 2013
Pintura em papel japonês / Gemälde auf Japanpapier | 70,4 × 70,1 cm
Álbum Rapto da Europa / Album Raub der Europa

MARTA LOGUÉRCIO
(Bagé, RS, 1945)
Sem título / Ohne Titel | 1999
Litografia sobre papel / Lithografie auf Papier | 50 × 35 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho

NARA AMÉLIA
(Três Passos, RS, 1982)
O caminho para o meu coração (série Animal de sacrifício / Der Weg zu meinem Herzem | 2010
Gravura em metal / Metallradierung | 37 × 54,5 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho





NATHÁLIA GARCIA
(Porto Alegre, RS, 1986)
Sem título / Ohne Titel | 2009
Litografia / Lithografie | 55,5 × 63 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho

NARA AMÉLIA
(Três Passos, RS, 1982)
Gn, VI, I–XII | 2013
Água-forte e douramento / Radierung und Vergoldung | 49 × 66 cm
Álbum Rapto da Europa / Album Raub der Europa

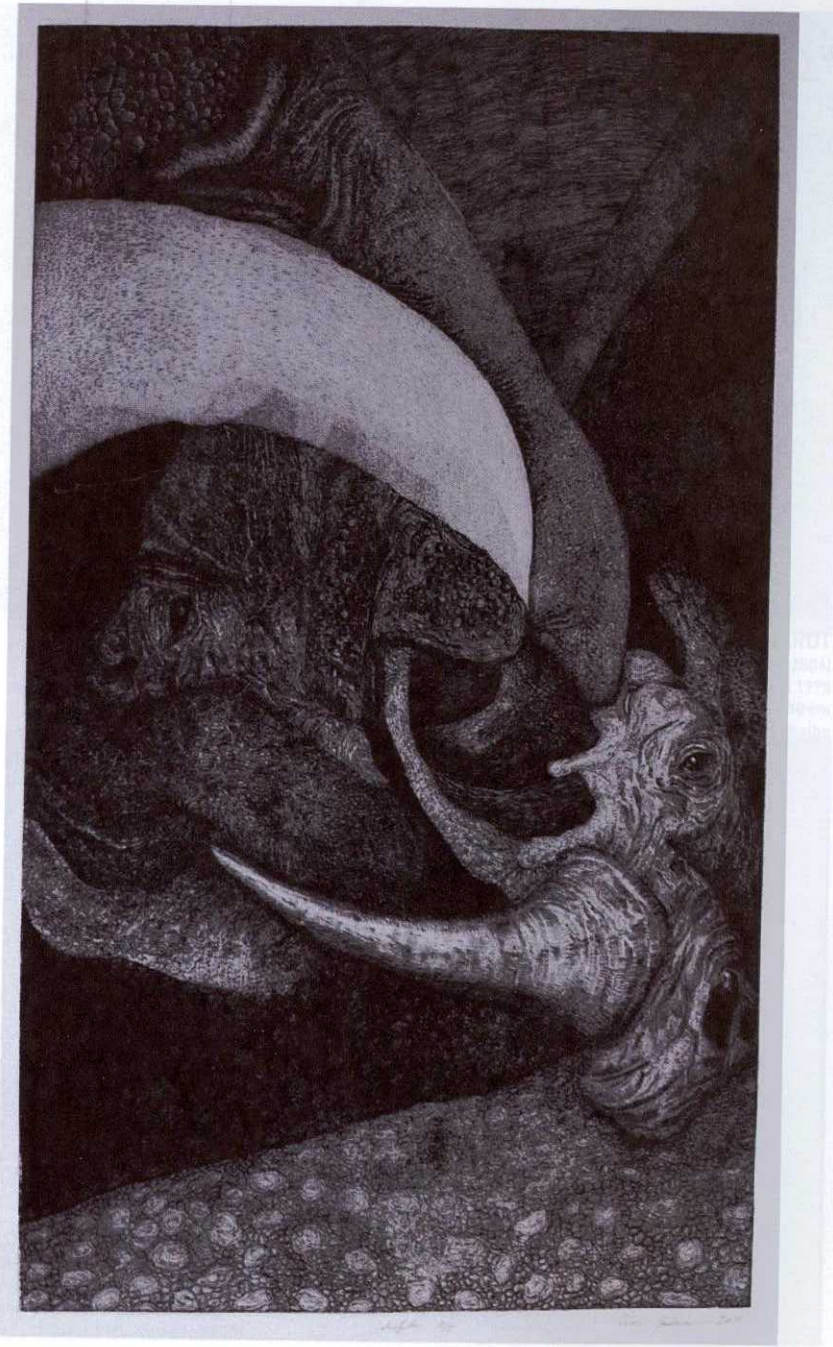
MORNÉ VISAGIE
(África do Sul / Südafrika)
Collapsing sunset / The abandonment of romance /
Kollabierender Sonnenuntergang / Das Aufgeben der Romanze | 2014
Gravura em relevo e colagem sobre papel / Hochdruck und Collage auf Papier | 76 x 55 cm
Coleção / Sammlung Rhinos are Coming

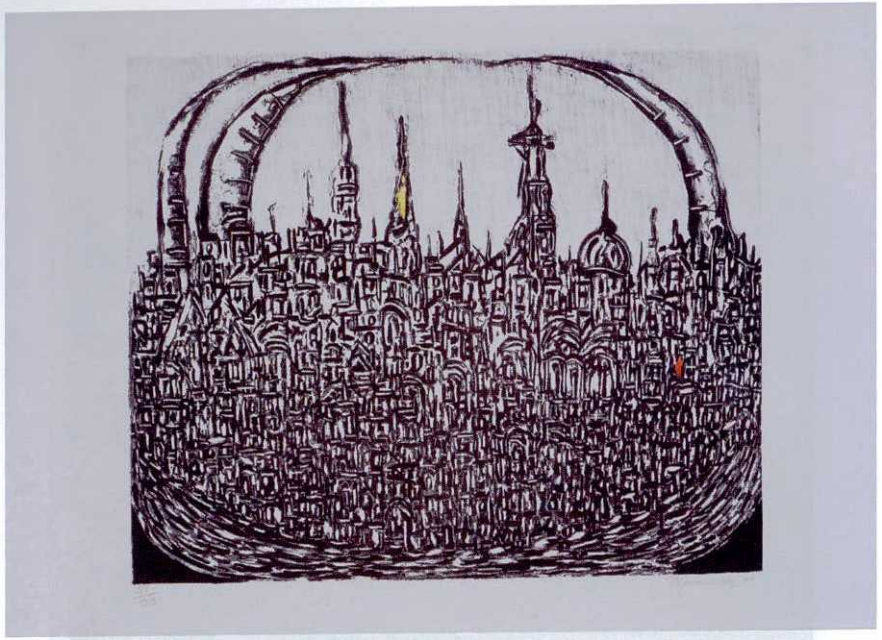
NILZA HAERTEL
(Porto Alegre, RS, 1947 - Porto Alegre, RS, 2014)
Woods' sounds and silence / Geräusch von Hölzern und Stille | 1985
Litografia / Lithografie | 66,3 × 45 cm

NILZA HAERTEL
(Porto Alegre, RS, 1947 - Porto Alegre, RS, 2014)
Trees and snow / Bäume und Schnee | 1990
Litogravura / Lithografie | 40,2 × 21,5 cm

ORLANDO PEDROSO
(São Paulo, SP, 1959)
Sem título / Ohne Titel | 2007
Litografia, 2 cores sobre papel / Lithografie, 2 Farben auf Papier | 37,5 × 54,5 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho

OSKAR GORZKIEWICK
(Koluszki, Polônia/Polen, 1988)
Rhinocratis / Nasokratie | 2014
Água-forte sobre papel / Radierung auf Papier | 70 x 45 cm
Coleção / Sammlung Rhinos are Coming

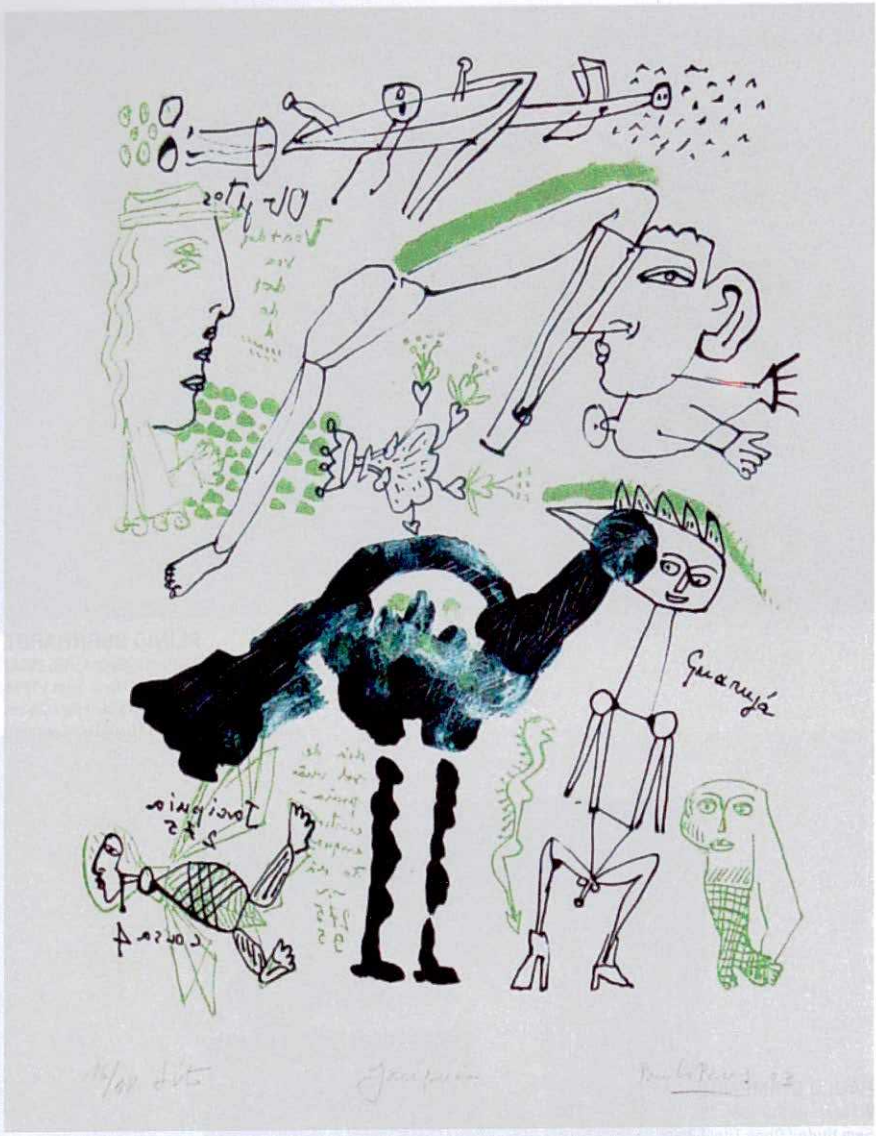


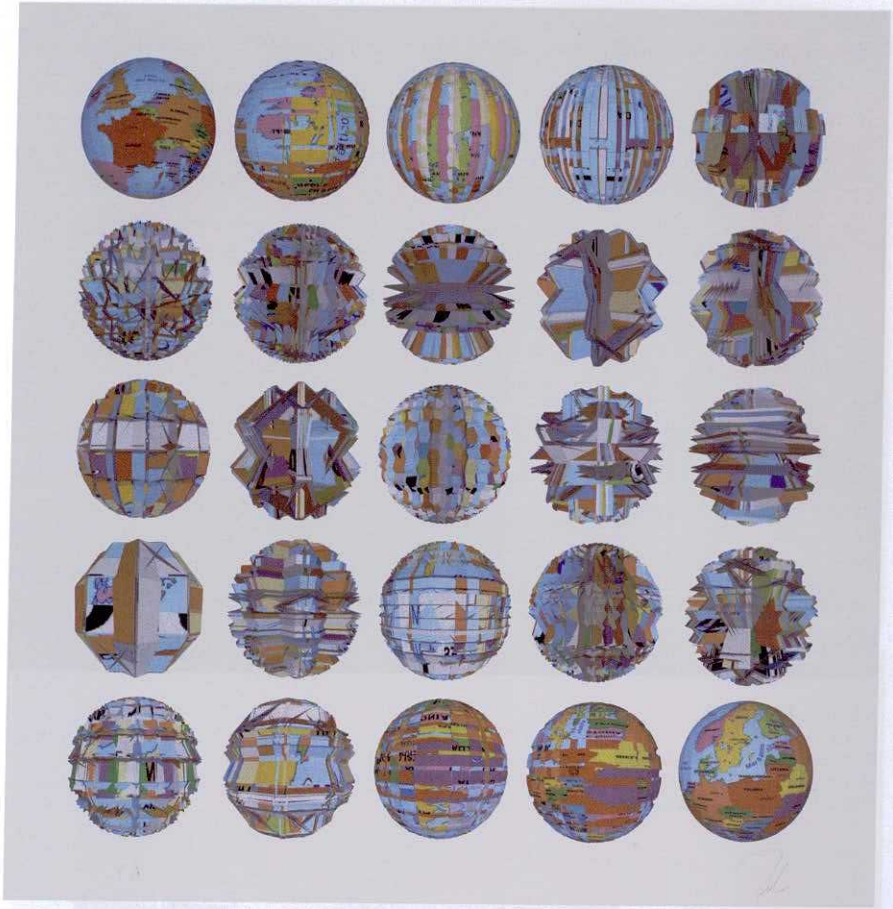


PLÍNIO BERNHARDT
(Cachoeira do Sul, RS, 1927 - Porto Alegre, RS, 2004)
Sem título / Ohne Titel | 1998
Litografia / Lithografie | 56 × 38 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho

PAULO CHIMENDES
(Rosário do Sul – RS, 1954)
Sem título / Ohne Titel | 2009
Litografia e aquarela sobre papel / Lithografie und Aquarell auf Papier | 37,5 × 55 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho

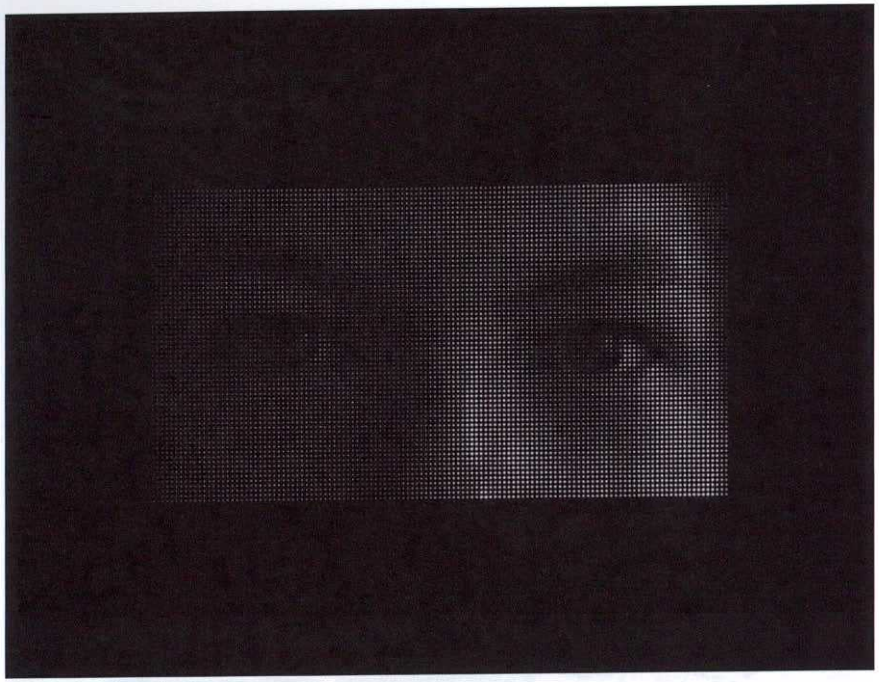
PAULO OLSZEWSKI
(Porto Alegre, RS, 1949)
O Questiono / Der Befrager | 1995
Litografia, 1 cor sobre papel / Lithographie, 1 Farbe auf Papier | 37,5 × 55 cm
Doação / Schenkung Museu do Trabalho





PILAR ROSADO
(Barcelona, Espanha, 1965)
Evolutionary Europe / Evolutionäres Europa | 2013
Impressão digital sobre papel / Digitaldruck auf Papier | 50 × 50 cm
Álbum Rapto da Europa / Album Raub der Europa

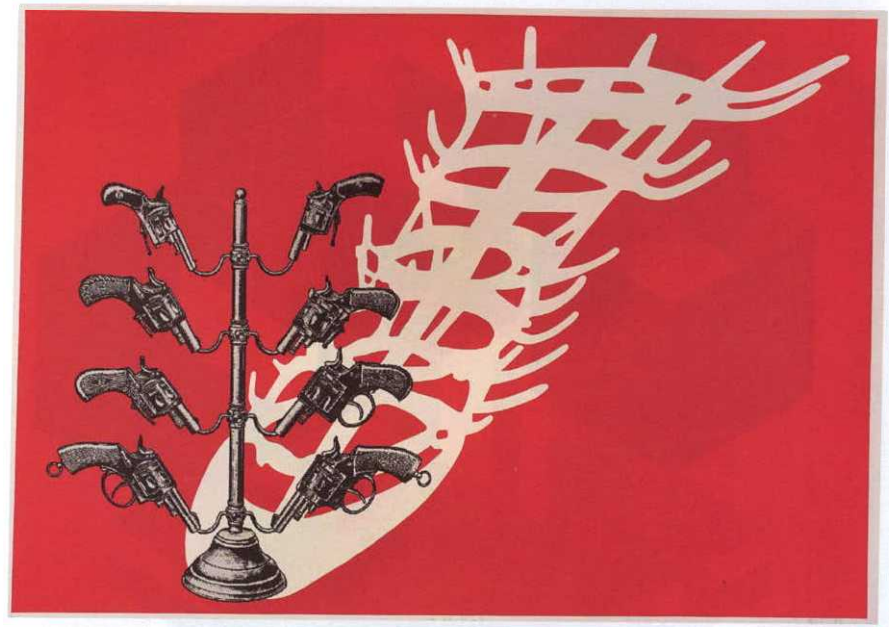
PAULO PERES
(Arroio Grande, RS, 1935 - Porto Alegre, 2013)
Jacipuia, 2003
Litografia / Lithografie (16/18) | 57 × 38,5 cm
Gegenwärtiges Künstleralbum

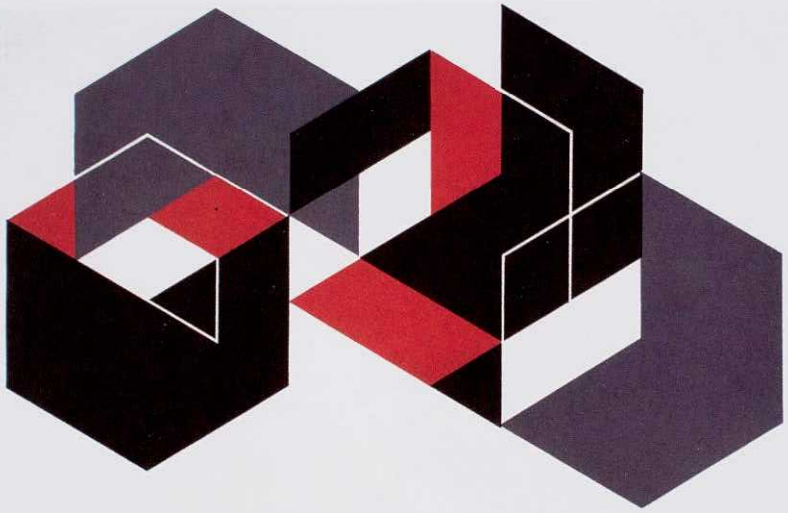


RAFAEL PAGATINI
(Caxias do Sul, RS, 1985)
Rapto da Europa / Raub der Europa | 2013
Perfurações em papel / Perforationen auf Papier | 56 × 76 cm
Álbum Rapto da Europa / Album Raub der Europa

REGINA SILVEIRA
(Porto Alegre, RS, 1939)
Doublé (M.D.) | 1997
Serigrafia sobre papel / Siebdruck auf Papier | 70 × 100 cm

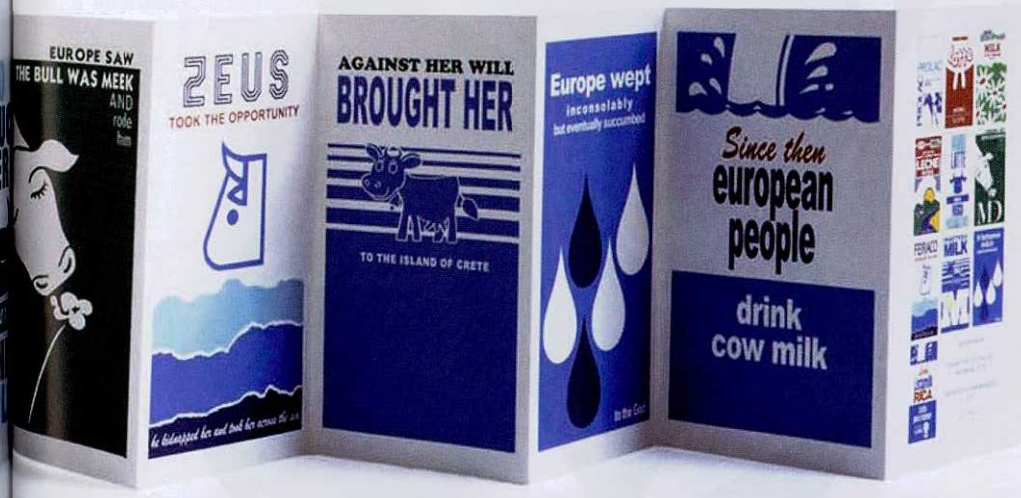
ROOS HILSTRA
(Leiderdorp, Holanda / Nierderlande, 1989)
Nomadic living Berlin /Nomadenleben in Berlin | 2013
Água-forte e fotogravura em polímero/Radierung und Polymer-Heliogravüre | 50,4 × 65,9 cm
Álbum Rapto da Europa / Album Raub der Europa





ROSE LUTZENBERGER
(Porto Alegre, RS, 1929)
Sem título / Ohne Titel | 1971
Litogravura / Lithografie (33/50) | 48,5 × 66,5 cm
Álbum Visão multidirecional / Album Multidirektionale Sicht

ROSE LUTZENBERGER
(Porto Alegre, RS, 1929)
Sem título / Ohne Titel | 1971
Serigrafia / Siebdruck (33/50) | 48,5 × 66,5 cm
Álbum Visão multidirecional / Album Multidirektionale Sicht



SANDRA MARCH
(La Seu d'Urgell, Espanha / Spanien, 1974)
The abduction of Europa / Der Raub der Europa, 2013
Impressão digital sobre papel / Digitaldruck auf Papier | 27 × 144 × 2 cm
Álbum Rapto da Europa / Album Raub der Europa